Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de Março de 1915 — N. 1.161

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26,3; minima, 23,3.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 6$700. Cambio, 13 7/16 a 12 1/4.

ASSIGNATURAS — Por anno 22$000 — Por semestre 12$000 — NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

O que eramos -- o que somos

As curiosidades de uma estatistica

DE 1821 a 1911

O Rio em 1821 — *Em 1855* — *Em 1911*

Desde quasi a data da constituição do Brasil em nação independente, ensina-nos o excellente Annuario de Estatistica Municipal, cujo segundo volume acaba de ser publicado, no começo do seculo XIX até os inicios do actual, ou nos annos decorridos de 1821 até 1906, effectuaram-se no Rio de Janeiro nove recenseamentos, dos quaes sete se não resentem de deficiencias notaveis ou de falhas.

Pelo primeiro, effectuado em 1821, pelo ouvidor da comarca José de Queiroz, verificou-se que a população da muito heroica e nobre cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro era de 112.695 habitantes, sendo na cidade de 79.321 e nos suburbios de 33.374. Os homens eram 62.395 e as mulheres 50.300.

Em 1835 a população elevou-se a 132.397. Houve neste anno 471 casamentos apenas, 5.107 baptisados, 6.611 obitos, sendo ignorado o numero de nascimentos.

Si compararmos a estatistica de 1835 com a de 1911 chegamos ao seguinte resultado:

Em 1835, para uma população, que era, como vimos, de 132.397 habitantes, o coefficiente por 1.000 habitantes foi para os casamentos de 3,56; para os nascimentos de 38,57; para os obitos de 49,93.

Em 1911, em que a população era de 921.987 habitantes, esse coefficiente foi respectivamente de 5,89, 27,36, e 20,43; de sorte que se verificam, quanto aos obitos, condições sanitarias muito superiores.

Foi, entretanto, em 1901 que se verificou menor numero de obitos: 16.045, o que dá um coefficiente de 19,47.

O maior numero foi observado em 1855, em que, numa população de 181.140 habitantes, morreram 12.743, o que dá o coefficiente para 1.000 habitantes de 70,35.

O anno em que nasceu maior numero de pessoas foi o de 1849, em que encontrámos o coefficiente de 38,58, o que dá 6,315 nascimentos para uma população de 163.672.

Em 1874 e 1911 verifica-se o mesmo coefficiente para os casamentos: 5,89 (1.711 casamentos para 290.516 habitantes e 5.431 para 921.987 habitantes).

A estatistica da população por nacionalidade tem muita importancia, por ter sido a immigração estrangeira considerada por muito tempo como o principal factor do augmento da população do Rio de Janeiro e concorrer ainda hoje com regular contingente para aquelle fim.

Em 1890, em uma população de 522.651 pessoas, havia 367.449 brasileiros, 106.461 portuguezes, 17.789 italianos 10.750 hespanhoes, 3.962 francezes, 1.867 inglezes, 1.769 allemães, 1.563 hispano-americanos e 5.402 africanos.

Em 1906, isto é, 16 annos depois, os algarismos para uma população de 811.449 habitantes, são os seguintes: 600.928 brasileiros, 139.393 portuguezes, 25.557 italianos, 20.699 hespanhoes, 3.474 francezes, (menos 512), 2.575 allemães (mais 806), 1.671 inglezes, 406 hispano-americanos (menos 1.163), 702 africanos (menos 4.700!!).

Um estudo não menos curioso é o da população por profissões, embora seja dos mais difficeis. Cotejando os algarismos de 1906, encontramos os seguintes dados: commercio, 62.775 pessoas; funccionalismo 12.437 (das quaes 1.289 da Municipalidade e 10.993 da União); força e segurança publicas, 16.484; industria, 115.779; o vestuario e a "toilette" occupavam 18.187 mulheres. O serviço domestico era exercido por 117.904 pessoas, sendo 23.174 homens e 94.730 mulheres. O magisterio fazia viver 2.842 pessoas, das quaes 1.959 mulheres e 883 homens. Os capitalistas eram 3.522. As classes improductivas estavam representadas por nada menos de 27.888 pessoas (20.549 homens e 7.339 mulheres).

O recenseamento de 1906 demonstrou que, em 693.130 habitantes, 420.817 sabiam ler e 272.313 eram analphabetos, ou sejam 40 °|° da população! Uma belleza!

E neguem ainda a utilidade da estatistica.

Os escandalos de subvenções em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O prefeito municipal, Dr. Arthur Gramajo, mandou proceder a uma rigorosa revisão das subvenções pagas pela Municipalidade a diversas instituições, muitas das quaes, segundo consta, não têm justificação.

Politicos que vêm por ahi

S. LUIZ, 19 (A. A.) — Embarcaram hontem, no vapor «Bahia», com destino a essa capital, os Drs. Costa Rodrigues, Luiz Domingues e Clodomir Cardoso. Ao embarque do Dr. Costa Rodrigues compareceram o governador do Estado, seus secretarios e muitas outras pessoas gradas.

No mesmo vapor seguiram tambem os Srs. Abdias Neves, Antonino Freire e Elias Martins.

O Dr. Luiz de Carvalho seguirá no dia 27, pelo vapor «Maranhão».

O consul portuguez em Minas

JUIZ DE FORA, 19 — Chegou o Dr. Avelino Rodrigues, consul geral portuguez em Minas. S. S. foi recebido festivamente pela colonia portugueza, visitando os principaes pontos da cidade.

O Dr. Avelino Rodrigues seguirá amanhã para Bello Horizonte.

Os felizardos

Um typo que conseguiu apenas uma "tarefa".

As complicações da villa Marechal Hermes

Que destino terá a villa ?

O Congresso Nacional, nas suas ultimas sessões do anno passado, autorisou o governo a incorporar ao Patrimonio do Estado a Villa Proletaria Marechal Hermes, illegalmente construida durante o «quatriennio funesto».

Por que não se utilisou, immediatamente, o actual governo de tal autorisação?

Simplesmente porque os negocios da Villa Marechal Hermes, como tudo quanto ficou do governo passado, precisavam soffrer exames, liquidarem-se, pois que os operarios que trabalharam nesse outro «Panamá» queixavam-se de não haverem recebido seus salarios, assim como outros factos que vieram ao conhecimento do governo necessitavam de ser esclarecidos.

Ainda está na lembrança, entre outros, o da concessão illegal e doação de um edificio ao Gremio Dramatico Olympio Nogueira feitas pelo fallecido tenente Palmyro Pulcherio, no tempo em que dirigia a construcção da Villa, e que o Sr. Calogeras fez annullar, depois de um inquerito que fez luz sobre esse escandaloso caso.

Agora, o que falta para que a Villa Proletaria seja incorporada ao Patrimonio?

Apenas a liquidação de contas de que o Ministerio da Agricultura está encarregado.

Os operarios que trabalharam na construcção da Villa ainda são credores de 40 % dos seus salarios do anno passado, pois que até agora só puderam receber 60 °|° dessa divida, cujo pagamento foi feito pelo actual governo.

Ultimamente foram pagos os operarios que trabalharam, particularmente, na construcção do theatro do Gremio Dramatico Olympio Nogueira, de que o governo tomou, legitimamente, conta.

O Sr. ministro da Agricultura está, agora, tratando de ultimar esses pagamentos, para o que será necessaria a solicitação de um credito extraordinario, afim de que possa, então, ser a Villa Proletaria Marechal Hermes incorporada á Directoria do Patrimonio, utilisando-se, assim, o governo da autorisação que lhe deu o Congresso.

Ahi, sabemos, tratará o governo, então, do destino a dar a esse proprio nacional.

O grande escandalo das tarefas da Central

Os figurões politicos envolvidos no Panamá

Como se passam as cousas no Brasil

O escandalo das tarefas da Central é certamente muito maior do que póde parecer pelas incompletas listas que temos publicado. E maior porque ha muitos outros "tarefeiros" que ainda não estão conhecidos; é maior porque nessa negociata estiveram de facto envolvidos cavalheiros do mais alto cothurno; é maior porque a transferencia dessas tarefas, generosamente dadas pelo ultimo director da estrada, representa uma illegalidade, que o Tribunal de Contas não póde endossar, quando tiver de pronunciar-se sobre o caso. O regulamento, de facto, é clarissimo; prohibe expressamente a transferencia das "tarefas", permittindo apenas que o concessionario forme com outrem sociedade para explorar a construcção concedida. Ao que nos consta, apenas um constructor, o Sr. Sampaio Corrêa, teve o cuidado de revestir a compra das concessões desse requisito legal, o que quer dizer que muitos constructores vão ter os seus contratos impugnados e talvez não consigam receber as quantias a que têm direito pelo trabalho já executado.

Mas deixemos, por emquanto, esse aspecto da questão. O que está neste momento interessando o publico é a derrama dessas dadivas a cavalheiros completamente leigos em materia de construcção de estradas, a cavalheiros que apenas recebiam as "tarefas" para vendel-as a terceiros — alguns, pobres diabos que entraram no delirio da cavação levado ao maximo pelo quatriennio funesto; outros, gente de importancia social e politica, que não desdenhou de receber alguns pares de contos por meio tão irregular. O escandalo está em plena ordem do dia e é dos que têm um fim moralisador que é inutil procurar illudir. Apenas, o desejo do publico, de ver estampados os nomes dos figurões politicos que se locupletaram com a leviandade do Sr. Paulo de Frontin, não póde ser tão promptamente satisfeito quanto seria para esperar.

Um caso typico, que mostra a difficuldade de se apanharem com segurança os nomes desses negocistas, foi o que se deu com um dos "tarefeiros", que nos vieram pedir rectificação — rectificação, não de ter recebido a tarefa, mas da qualidade, que lhe emprestámos. O homem nos disse nitidamente o seguinte:

— E' perfeitamente exacto que tive uma "tarefa"; é perfeitamente exacto que a vendi por quatorze contos; apenas não sou o que os senhores disseram.

E continuando a conversar com o nosso visitante, ouvimos dos seus proprios labios esta declaração, que não nos causou espanto algum:

— Mas desses quatorze contos apenas aproveitei sete.

— Os outros sete...

— Tive de dal-os a quem me arranjou a "tarefa". Si os senhores soubessem, que escandalo! E' um figurão da politica, é padre.

E depois, como arrependido de ir tão longe:

— Mas, si os senhores conseguissem descobrir quem é e publicassem o nome, eu seria o primeiro a vir desmentir categoricamente. Mesmo no tribunal, eu negaria, a pés juntos. Nada, que eu não dou murros em faca de ponta...

Como esse, estamos seguramente informados, ha varios outros casos, ha muitos outros casos. Os velhos e traquejados politicos, que são a gloria e a honra do regimen republicano no Brasil, sabem muito bem como se fazem essas cousas, têm a maior habilidade para realisar os mais rendosos negocios sem que deixem um só vestigio por onde se possa conseguir a prova das suas negociatas e ainda gritam, e ainda esbravejam quando um jornal, mais independente e menos timido, se abalança a lhes declinar os nomes.

A esse respeito — e este é um phenomeno muito curioso que nunca é demais pôr em relevo — nós só temos regredido. Longe vão os tempos em que se ouviam phrases como estas:

— Coitado de fulano! Era um homem que estava bem. O pae deixou-lhe um peculio, que elle soube conservar e augmentar. Mas caiu na tolice de se metter em politica e hoje está completamente arruinado.

O que se ouve hoje é cousa bem differente:

— Fulano ? Aquillo é uma aguia. Andava por ahi sem eira nem beira. Um bello dia, teve a boa idéa de se metter em politica. Hoje está muitissimo bem de dinheiro. E' uma aguia.

Com algumas honrosas excepções, não é outra a historia de quanto alto politico anda por ahi a fingir de grande homem, dos "encanecidos no serviço da patria", sem que nunca se pudesse conhecer com nitidez quaes os serviços reaes que prestaram ao paiz, além do de arranjar o bem-estar á custa dos cofres publicos ou da influencia que conseguiram junto dos governos. Os que morrem e deixam a familia no desamparo são os que dissipam os seus lucros com a mesma facilidade com que o conseguiram.

Na bandalheira das "tarefas", quantos deses politicões, por interpostas pessoas, ou recebendo uma parte dos lucros obtidos por protegidos seus, terão conseguido algum do dinheiro com que pagam a sua faustosa vida! Eis o que talvez, graças a um mecanismo habil, fique para sempre sepultado em silencio.

Mas não só esse aspecto generico do caso, em que não quizemos fazer a menor allusão pessoal, deve ser estudado aqui. Ha uma minucia, no escandalo das "tarefas", que convém ser convenientemente elucidada. Esta folha citou o nome do Sr. senador Antonio Azeredo, como tendo obtido e vendido tambem uma "tarefa". S. Ex. protestou com vehemencia e nos ameaçou até com os tribunaes, o que nos fez até agora tremer de medo. Como, effectivamente, não pudemos apurar a veracidade de nossa nota e como, por outro lado, o Sr. Sampaio Corrêa nos asseverasse que haviamos trucado de falso, fizemos o que devia fazer um jornal honesto, que não deseja sinão a verdade: excluimos o nome do senador matto-grossense dos contemplados do Sr. Frontin. Si esse nome havia sido incluido é porque elle nos merece, no maximo, tanto quanto os de outros cavalheiros que compunham a nossa lista, baseada em informações que nos merecem fé.

Ora, não nos interessa directamente a pessoa, aliás muito interessante, do Sr. senador Azeredo, que, si nunca foi, não é, nem ha de ser um homem de Estado, é pelo menos um homem de Salão, porque S. Ex. goza do mais completo triumpho na vida graças a essa preciosa mascotte — a sua fidalga gentileza de trato, que attráe e captiva quantos se acercam de S.Ex. O que nos importa neste momento é a profunda indignação de que S.Ex. se possuiu ao se ver ao lado dos "tarefeiros" da Central. Essa indignação nos colloca a ambos, ao Sr. Azeredo e a esta folha, no mesmo terreno, no mesmo ponto de vista. Como nós, o Sr. Azeredo acha que essas tarefas representam uma illegalidade, uma immoralidade, uma patifaria, tanto que S. Ex. subiu ao pino da indignação. Mas, jornalista, — S. Ex. não teve até agora uma palavra de protesto contra a immoralidade; senador da Republica, — S. Ex. teve conhecimento do escandalo e calou-se, e não protestou, e não profligou a patifaria!

O silencio acarreta-lhe uma cumplicidade de que S. Ex. não se póde esquivar perante o publico. Sabemos bem da velha historia das injuncções politicas, dos interesses directos e indirectos do partido, etc., etc. A vehemencia do Sr. senador, porém, nos dá o direito inconcusso de contar com a sua condemnação á grave irregularidade já ha bastante tempo desvendada e á qual S. Ex. emprestou a sua solidariedade, não a levando ao conhecimento do paiz, como era de seu indeclinavel dever.

A nova reforma do ensino

Um resumo das suas principaes disposições

Foi finalmente publicada a reforma do ensino. Parece que o novo decreto fará, ao contrario da formula franceza, e chegará a descontentar todo o mundo e seu pae...

ORGANISAÇÃO DO ENSINO

Os institutos creados pelo governo federal ficam com autonomia didactica e administrativa por novas normas e é-lhes attribuida personalidade juridica, o que não impede que o governo se obrigue pelo art. 5º a manter sob o nome de faculdades "officiaes" esses mesmos institutos, que se transformarão por outro lado em uma universidade, quando esse mesmo governo julgar opportuno. Portanto: em materia de organisação o novo decreto consagra tres systemas: — o "universitario", para quando for opportuno; o "official", para já, addicionado do regimen de "autonomia fiscalisada".

Ao lado desses institutos que são, como se viu, officiaes, autonomos e universitarios, podem se installar, sob a fiscalisação de inspectores que não devem residir no Estado em que tiverem séde, e que serão, portanto, viajantes, — os institutos equiparados.

O decreto estabelece regras para essa equiparação. Não poderão ser equiparadas ás officiaes academias que funccionem em cidades de menos de 100.000 habitantes, salvo quando for capital de Estado, com mais de um milhão de habitantes. Não poderão ser equiparadas mais de duas academias em cada Estado, nem mais de uma onde houver a "official".

CONSELHO SUPERIOR DO ENSINO

Sem a menor mudança. Compõe-se da mesma fórma. Augmenta-se-lhe apenas a funcção de informar o governo sobre as despesas autorisadas pelas congregações e não previstas pelo orçamento annual, que por signal ficou com a designação de actual no decreto. Por outro lado, funcciona de 1 a 20 de fevereiro e de 16 a 25 de julho, porque são supprimidas as férias de agosto.

CORPO DOCENTE

Os professores deixaram de ser ordinarios e extraordinarios. Passam a ser cathedraticos e substitutos. Os mestres passam a ser "professores simplesmente" e continua a haver livres docentes. Os cathedraticos submettem os alumnos a provas oraes ou escriptas em junho e em agosto, além de darem notas em trabalhos praticos afim de deduzir-se a média annual que influirá na nota do exame final.

Os substitutos voltam a funccionar por secções. Haverá professores honorarios.

Quanto aos livres docentes, farão cursos á egualha dos professores, mas não examinarão. As notas, entretanto, que elles derem nas provas de junho e agosto aos seus alumnos, fornecem médias que devem ser tomadas em consideração no exame final.

Os livres docentes são nomeados por seis annos e revalidam o titulo, salvo si a congregação os dispensar. Haverá um só livre docente para cada cadeira, tanto assim que se estabelece para elles um concurso com these, arguição, prova oral e prova pratica. O mesmo livre docente póde concorrer para duas ou tres cadeiras. Os livres docentes serão nomeados pelos directores.

O preenchimento da vaga de substituto se faz por um concurso perfeitamente analogo e regido pelas mesmas normas, concorrendo qualquer "brasileiro", o que quer dizer que nem precisa ser diplomado nem ter profissão.

Os livres docentes que concorrerem a esse concurso são dispensados da prova escripta (a these ?) apresentando o mesmo trabalho com que tiver sido nomeado.

TAXAS

As taxas dos cursos revertem integralmente para o patrimonio do instituto. A metade das taxas de exame cabe aos examinadores.

Nos cursos dos livres docentes 10 °|° revertem para o patrimonio e o resto para os docentes.

REGIMEN ESCOLAR

Oitenta lições por anno, de 1º de abril a 15 de novembro. Duas épocas de exames, em dezembro e em março, estes para qualquer pessoa, mesmo não alumno.

Além dos exames do curso do Gymnasio, os candidatos fazem um exame vestibular de physica, chimica e historia natural, na Faculdade de Medicina; mathematica elementar, na Polytechnica; e psychologia logica e historia da philosophia, na Faculdade de Direito. O exame vestibular é em janeiro e os examinadores são os lentes do Gymnasio ou de algum equiparado.

Quem quizer póde estudar o curso secundario em casa indo fazer o exame no Pedro II, em dezembro, ou em equiparado, nos Estados, não podendo realisar de uma só vez materias de mais de um anno.

A frequencia póde passar a ser livre. Depende das congregações.

PROFESSORES DA LEI ORGANICA

Podem, si quizerem, ser considerados empregados publicos. Deixam de ser pagos pelo governo: passam a sel-o pelo producto das taxas.

Quando forem incorporadas em uma secção duas ou mais cadeiras que tenham professor extraordinario, será substituto o mais antigo, ficando os outros em disponibilidade até que se abra na secção outra vaga de substituto.

Seguem-se os regulamentos especiaes.

O SUL DE MINAS «ENFONCÉ»

O Rio era a cidade da porcaria !

Uma caçada e uma matança que nem por isso baratea o lombo de porco

A porcaria apprehendida no posto da Limpeza da rua Itapirú

Por estes ultimos dias as pessoas que passam pelos bairros do Rio ou por certas ruas dos suburbios ficam verdadeiramente apprehensivas, a dar tratos á bola, indagando de que festança gorda se estará cogitando, para tão soberbos preparativos.

Um feriado nacional será creado, de successo? Estará proxima a victoria da França? Ninguem sabia nada.

E á noite ou durante o dia, lá dos fundos das casas, nos quintaes, soam guinchos dolorosos de porcos, um berreiro infernal. Quantos porcos sacrificados! Que horror!

Quem possuisse na sua chacara um bacorinho ou um respeitavel leitão, passava-o pela faca. Era geral. E a gente ficava apprehensivo. Esperava um criado que saisse de uma destas casas e perguntava:

— Que é que está para haver ? Que gritos são estes, hein ?

— Não é nada. E' o patrão que está matando um porco.

Matando um porco! Mas todos estão a matar porcos! E' um mysterio...

O mysterio hoje, porém, se desvendou. Trata-se, nada mais nada menos, de uma severa, energica fiscalisação promovida pela Commissão Fiscalisadora dos Serviços Municipaes contra a criação de porcos na zona urbana e que põe toda gente de barbas de molho ou a fazer chouriços.

No Rio Comprido e no morro de S. Carlos começou hontem e terminou hoje pela manhã uma formidavel caçada de porcos. A' rua Barão de Petropolis n. 361, nos terrenos do Sr. Manoel Victorino, compareceu o Sr. Francisco Portella, membro da commissão, acompanhado do agente do 12º districto, Sr. Pinheiro Machado Junior, varios guardas e o pessoal da Limpeza Publica do Rio Comprido e, em sete chiqueiros e soltos pelos mattos, constatou a existencia de cerca de duzentos porcos! O Sr. Silva Porto, director daquella estação da Limpeza Publica, fez iniciar a apprehensão dos fuçadores. A difficuldade encontrada foi grande. Os porcos que estavam soltos fugiram para os mattos, sendo apprehendidos sómente os que se achavam nas pocilgas: 40 suinos, menos da terça parte dos que ali existiam.

Hoje pela manhã a caçada foi no morro de S. Carlos, uma zona perigosissima. Por isso escoltaram a caravana uma "viuva alegre" e varios cavallarianos. Foram dadas buscas em todas as casas deste morro, ás ruas Major Freitas, largo da Egrejinha, Laurindo Rabello e S. Carlos. Conseguiram nestas ruas apenas apprehender treze suinos, pois o pessoal do morro conseguiu matar alguns e abrir varias pocilgas, dando logar a que os porcos fugissem para os mattos.

Uma multa de 40$ é lavrada por suino apprehendido.

No morro de S. Carlos houve uma certa resistencia por parte de alguns dos criadores de porcos, que, immediatamente, foram mettidos na "viuva-alegre" e conduzidos para a delegacia.

E, assim, aos poucos, vão sendo varejados os chiqueiros existentes na zona urbana e apprehendidos os gordalhufos animaes.

E, por isso, quem os possue está tratando de assal-os, collocando-lhes sobre o lombo tostado as classicas rodelinhas de limão, quando não se trata dos soberbos capados, cujo toucinho põe em alvoroço e de mangas arregaçadas a criadagem ahi pelos suburbios...

Uma divisão bulgara já está mobilisada

Vinte e cinco mil allemães mortos nas margens do Pilica

A Bulgaria mobilisa a sua primeira divisão

LONDRES, 19 (A NOITE) — Communica o correspondente do «Daily Mail» em Sofia que o governo bulgaro decretou a mobilisação urgente da primeira divisão do Exercito.

Na Champagne luta-se dia e noite

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informações vindas do continente dizem que na região de Champagne combate-se dia e noite, incessantemente, não tendo a artilharia de ambos os lados um minuto de treguas.

Os campos estão juncados de cadaveres.

Os allemães activam as obras de defesa nas posições que occupam e constroem novas estradas de ferro estrategicas na Alsacia.

Os allemães perderam no Pilica vinte e cinco mil homens

PETROGRAD, 19 (Havas) (Official) — O Rawka transbordou, inundando as trincheiras allemãs.

Na batalha travada na margem esquerda do Pilica, os allemães perderam cerca de vinte e cinco mil homens.

Noticias de Berlim

LONDRES, 19 (A NOITE) — Nos jornaes de Copenhague, foi publicado o seguinte despacho official de Berlim:

«Repellimos todos os violentos ataques nocturnos do inimigo ás nossas posições em Le Mesnil.

Varios aeroplanos francezes bombardearam Schlestad, na Alsacia, attingindo um instituto dirigido por mulheres.

Em represalia, os nossos «Taube» bombardearam Calais.»

A concentração das tropas turcas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informam de Berlim que os turcos concentraram 80.000 homens nas proximidades de Smyrna, afim de se opporem ao desembarque das tropas alliadas.

A oéste de Constantinopla estão 180.000 em Gallipoli 40.000; na costa européa, 30.000, e o restante das tropas ottomanas na costa asiatica.

A missão do general Paget e a opinião na Rumania

LONDRES, 19 (A NITE) — Telegrapha de Bucarest o correspondente do «Times»:

«Em toda a Rumania têm causado boa impressão as negociações entaboladas na côrte de Sofia entre o rei Fernando, o general inglez Arthur Paget, os representantes diplomaticos da Triplice Entente e o ministro rumaico.»

Em Neuve Chapelle morreram tres principes allemães

LONDRES, 19 (A NOITE) — Uma nota official diz que os prisioneiros feitos pelas tropas inglezas nas suas ultimas victorias no theatro occidental da guerra, affirmam que morreram tres principes allemães, inclusive o principe Leopoldo de Hohenzollern, sendo todos commandantes de corpos que defendiam Neuve Chapelle.

NAS FILEIRAS ALLEMÃS

O general Falkenhayn, o mais velho dos generaes allemães — quasi noventa annos de edade! — saindo de automovel para uma visita ao acampamento. O velho general é o que está entre os dous outros personagens

Écos e novidades

Agora que muitos dos escandalos e roubalheiras do governo passado estão quasi officialmente confirmados, é licito perguntar-se qual será a attitude do actual governo em relação aos principaes culpados.

Com effeito, a situação é por demais melindrosa para que não seja encarada de frente. Porque, ou todos esses factos denunciados pelos jornaes, por informações officiosas, são falsos, e então é o caso não só de punir severamente os informantes e acudir em defesa dos funccionarios infamados, ou tudo é verdadeiro, e então os responsaveis, sejam quaes forem, devem ser severamente punidos.

O que não se póde comprehender é que possa haver conveniencias ou convenções politicas que autorisem o silencio do governo. Si os escandalos são verdadeiros, como tudo faz crer, o governo está na obrigação de punil-os, onde quer que estejam os responsaveis.

A moral politica não é e não deve ser differente da moral particular. Si o governo tem o dever de castigar o ladrão que, ás mais das vezes por fome, roubou o relogio ou a carteira de um transeunte, muito mais premente deve ser a sua obrigação de punir um funccionario apanhado em crime de desvio, para si ou para outrem, dos dinheiros publicos.

Será uma iniquidade innominavel, um escandaloso incentivo a futuros roubos, a impunidade de civis ou militares, marechaes ou simples soldados, chefes de repartição ou simples continuos, cuja responsabilidade criminal estiver sufficientemente apurada.

Todo o esforço do Sr. Wenceslão Braz em prol da regeneração financeira e moral do Brasil será inteiramente improficuo caso S. Ex. não se mostre inclinado a fazer com que o rigor da lei caia implacavelmente sobre os desalmados e cynicos delapidadores da fazenda publica.

* * *

Muito bem escripto á machina, e com o talvez pretencioso titulo «Furo de reportagem», recebemos hoje o seguinte communicado, que publicamos a titulo de curiosidade, conservando a redacção e pontuação do original:

«Sabemos de fonte autorisada que dentro de alguns dias deixará a pasta da Agricultura para occupar a da Fazenda o Dr. Pandiá Calogeras que com excepcional brilhantismo tem administrado esse importantissimo departamento da administração publica.

Para a pasta da Agricultura irá o Dr. Bernardo Monteiro devendo ser eleito para a vaga de senador o Dr. Sabino Barroso actual ministro da Fazenda.

Segundo estamos informados, essa substituição dar-se-á depois da viagem que o titular da Agricultura tenciona effectuar ao interior dos Estados de São Paulo e Matto Grosso: á qual liga-se grande importancia para o desenvolvimento agro-pecuario do paiz.»

O "Pará" esteve encalhado num banco de coral

RECIFE, 19 (A NOITE) — O Sr. Pedrosa, commandante do paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, conta ter encalhado entre Maceió e Pernambuco, em um banco de coral, banco esse não assignalado nas cartas geographicas e que tem a extensão de cem metros sobre quarenta de largura. Esse banco está situado a nove milhas da costa.

Após duas horas de encalhe o "Pará" continuou a viagem, sem mais incidentes.

Mais um escandalo administrativo!

A série parece não ter fim. A cada dia que passa, novos escandalos surgem, pondo em lamentavel evidencia a deshonestidade do governo que nos infelicitou nos ultimos quatro annos.

A negociata que agora se procura descobrir seria das mais polpudas si se viesse a consummar como se murmurava a principio. Tratava-se apenas, diziam, da acquisição de um formidavel "stock", orçando por centenas de contos, de determinada mercadoria para ser fornecida a todos os estabelecimentos federaes, como asylos, recolhimentos, prisões, etc.

O facto era afinal verdadeiro, mas já se apurou que a intenção, pelo menos, era a melhor possivel. O governo passado, impressionado com o justo renome do "Azeite Renascença", cuja analyse revelou qualidades superiores ás de todos os productos congeneres, e mais ainda com a modicidade do seu preço, pretendeu adquirir todo o "Azeite Renascença" do mercado, o que, entretanto, não chegou a realisar porque a procura dos hoteis e casas particulares já havia então esgotado o "stock".

A importação regular, porém, que dahi por deante se fez, deu para satisfazer a todos, governo e particulares, e tudo entrou no bom caminho dos negocios licitos.

Os juros das apolices em Minas

"Bello Horizonte — Sr. redactor da A NOITE — Até a presente data não foram pagos nesta capital os juros das apolices federaes vencidos a 31 de dezembro do anno passado.

Como deveis imaginar, grande é o prejuizo dos portadores desses titulos que são obrigados a fazer operações onerosas para obterem por adeantamento a importancia correspondente a esses juros.

Accresce a circumstancia de que, no Rio de Janeiro, o pagamento tem sido feito de modo regular, ficando assim relegadas para um plano inferior as capitaes dos Estados."

Cautelas de penhores falsificadas

Mais apprehensões

Continuando as diligencias sobre a falsificação de cautelas de penhores, como noticiámos hontem, em que é accusado João Baptista da Costa, a policia do 2º districto deu uma busca na residencia deste, apprehendendo 400 cautelas falsas, por encher, declarando Baptista que as mandara imprimir na typographia Trani, á avenida Salvador de Sá n. 193.

O accusado confessou o seu "chantage", dizendo não ter cumplices.

Muitas foram as cautelas falsas vendidas por elle, que o fazia por preços baratissimos, dizendo-se necessitado.

A viagem do senador Lauro

RECIFE, 19 (A NOITE) — O senador Lauro Sodré, depois de receber uma manifestação no theatro Hevelticu, continuou sua viagem para o Pará.

A manifestação, que foi promovida pelos academicos, correu com grande enthusiasmo, havendo varios discursos.

A Alfandega foi um Panamá em 1913-1914

A escripturação foi largamente viciada, defraudando os cofres publicos em centenas e centenas de contos

O escandalo foi levado agora ao conhecimento do ministro da Fazenda

Uma a uma, explodem agora as chagas que o governo passado deixou mal cobertas nas diversas repartições que, a seu exemplo, vinham minando o já depauperado organismo da Nação.

Chegou a vez da Alfandega.

Falava-se, apontava-se, sabia-se que a repartição aduaneira havia sido uma mina de negociatas, organisando-se até maconarias que agiam como a Maffia, ou como a Mão Negra, no assalto aos cofres publicos, mas nunca foi conseguido conhecer-se detalhadamente, com provas irrecusaveis, o methodo e os nomes dos seus membros.

Com o mudar dos tempos, nomeando o ministro da Fazenda uma commissão do Tribunal de Contas, para rever a escripturação da Alfandega, no periodo de 1913 a 1914, vem-se afinal conhecer ainda que vagamente, que a Alfandega foi, nesse periodo, um verdadeiro Panamá, de negociatas indecorosas, dando colossaes prejuizos á Fazenda Nacional, prejuizos esses que não podem ter remedio, por já ter prescripto o direito de cobrança de avultadissimas quantias com que tinham de entrar para o Thesouro, relativas a innumeros despachos de importação.

São milhares de contos que foram e que não voltam mais.

Quaes os culpados?

A commissão de revisão, entregando agora o seu relatorio ao ministro, não aponta a relação formidavel naturalmente, dos implicados nessas negociatas, por lhe ser impossivel a organisação de uma tal relação, mas declina as dependencias da Alfandega, onde as escripturações apresentaram escandalosos vicios, e os respectivos chefes.

Tratando da 2ª secção, sob a direcção do funccionario Julio Sylvio de Miranda, o relator diz que alli ha uma monstruosidade de livros, mas todos viciados com cancellamentos por traços diagonaes, razuras, sommas a lapis, emendas, borrões, falta de encerramentos, de rubricas, chronicas e frequentes notas de "sem effeito", "abata-se", "augmente-se", etc., etc.

A organisação dos documentos de receita e despesa, foi um trabalho insano.

Registou-se a não apresentação de cerca de novecentos documentos na importancia de..... 9.200:000$, necessarios ao confronto com a escripturação.

Para a sua apresentação, houve uma verdadeira luta.

Na 3ª secção, sob a direcção interina do funccionario Antonio Reis Carvalho, deu-se tambem a não apresentação de cerca de oitenta mil despachos de importação, para serem confrontados com os livros de receita. Para a sua apresentação foi preciso o concurso de 24 empregados das capatazias, todos occupados em dar busca nos saccos chamados "Elephantes".

Conseguiu assim, a commissão, organisar afinal o serviço, notando logo a falta de revisão nos despachos, verificando de tal fórma os grandes prejuizos resultantes para as rendas publicas, por já estar prescripto o direito da Fazenda Nacional.

Encontrou tambem a commissão, os que contêm erro de calculo, consignado no art. 666 da Consolidação, aggravado esse prejuizo com a falta de cobrança de centenas e centenas de contos de réis, por differenças encontradas!

Sabemos que o relator da commissão, Sr. Francisco Rebello de Carvalho, já entregou o seu trabalho, composto de relatorio e quadro demonstrativo dos vicios encontrados.

O Dr. Sabino Barroso, vae naturalmente dar providencias excepcionaes sobre o formidavel escandalo, por escapar o assumpto á competencia do Tribunal de Contas.

A' PROCURA DA MORTE

Um ancião tenta suicidar-se

Depois de ser abastado, não tem coragem para affrontar a miseria

Ha meio seculo, Antonio Pereira Cardoso, que conta actualmente 75 annos, veiu para o Brasil, entregando-se ao commercio.

Activo, trabalhador, conseguiu algumas economias, com o que partiu para Portugal, sua terra natal, onde adquiriu grandes terras.

Dedicando-se á agricultura, com especialidade a vinicultura, bem depressa viu augmentarem os capitaes empregados, tornando-se um rico proprietario, realisando assim o seu sonho — o bem estar da familia.

Dentro em pouco, porém, a sorte lhe foi adversa.

Uma praga devastou as suas vinhas, inutilisando-as por completo, sendo Cardoso obrigado a gastar o resto das suas economias para restabelecel-as, o que não conseguiu.

De novo lhe voltara a vida de attribulações e trabalhos.

Homem resoluto, tornou ao Brasil, esperando conseguir novos capitaes onde já havia sido feliz uma vez.

Não conseguindo ver coroados de exito os novos esforços, desanimado tambem pela edade, não quiz conhecer a miseria.

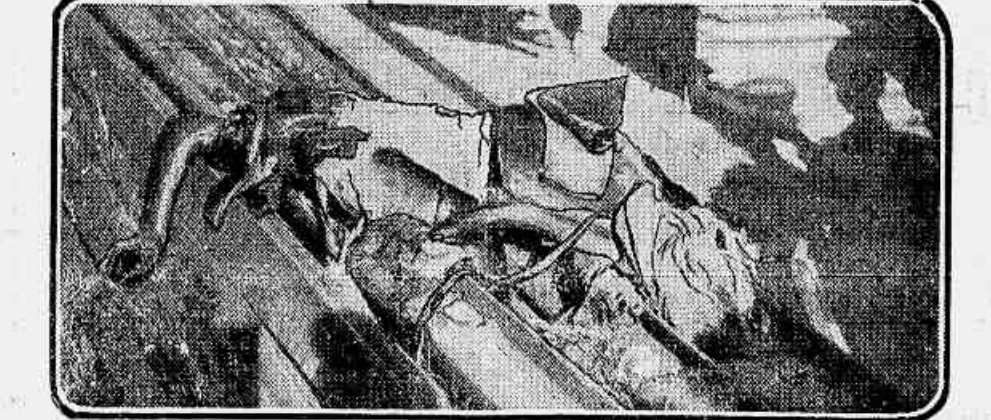
Esta madrugada, em sua residencia, á rua dos Cajueiros n. 27, tentou matar-se, descarregando dous tiros de revólver na cabeça.

Attingido pelos projectis, caiu ao chão, acudindo pessoas da familia que chamaram a Assistencia.

Medicado, foi internado na Santa Casa, em estado um tanto grave.

Ouvimol-o neste estabelecimento.

Cardoso diz que está cansado de viver a lutar; si salvar-se desta ha de matar-se de qualquer forma.

A explosão de hontem no Realengo

Os bedaços informes a que ficou reduzida a victima da explosão de hontem

A terrivel explosão do carro Q. L. 60, da Central do Brasil, carregado de polvora commum, polvora negra, destinada a um commerciante de Bello Horizonte, foi, naturalmente, occasionada pelo calor, pois varias pessoas residentes naquella estação nos narraram que ia para 24 horas que o carro ali, no desvio morto, por traz da estação, se conservava á espera do trem que o conduzisse. Durante todo o dia de ante-hontem e até ás 12 e 25 minutos, hora precisa em que se deu o desastre, pois o relogio da casa do engenheiro residente ali morador, parou, com a explosão, assignalando as 12 e 25, esteve exposto aos fortes raios do sol, sendo ainda que os carros da Central, como é sabido, concentram demasiado calor. E os resultados foram a morte tragica deste pobre trabalhador, que se achava sentado proximo ao carro.

Como bem se póde ver pela photographia que acima estampamos, está o cadaver de Manoel de Souza completamente mutilado. Sem cabeça, com as pernas, uma decepada e outra apenas segura ao tronco por fios de tecido.

E os prejuizos materiaes foram grandes. Quasi todas as casas proximas destelhadas, com as paredes esburacadas, como aconteceu á choupana do cabo Amancio José da Silva, da companhia de metralhadoras.

A esposa deste cabo chorava copiosamente contemplando a ruina da sua choupana e um filhinho de um anno de edade ferido na cabeça.

A Paschoa das operarias

Os Fenianos vão realisal-a este anno mais uma vez

Apezar da crise, e talvez mesmo por causa da crise, o Club dos Fenianos está organisando para este anno a Paschoa das operarias.

Antes de mais nada, devemos dizer que da organisação dessa festa foi cuidadosamente excluida qualquer intromissão de elementos que não sejam compativeis com o decoro da familia carioca.

O seu fim é altamente generoso, pois a collecta que os Fenianos vão fazer se destina exclusivamente á instituição de dotes para as operarias premiadas e que não o serão pela sua belleza ou elegancia, mas sómente pelas virtudes, pelo seu bom comportamento, pelo seu amor ao trabalho.

O prestito, em que não figurarão nem mundanas nem as operarias, para se evitar qualquer exhibição que possa ser prejudicial, será custeado só pelo valente club carnavalesco, que innumeras vezes tem concorrido para as obras mais meritorias.

Cada collectividade operaria escolherá as suas representantes, á razão de uma por quarenta operarias; e essas representantes entrarão em um sorteio, realisado por meio de uma machina Fichet.

Os dotes serão depositados na Caixa Economica e só serão recebidos quando a premiada casar-se ou attingir a maioridade.

Essas são as principaes bases da festa que os Fenianos vão realisar, e que servirá para melhorar a sorte de muita operaria modesta.

E' claro que, nesses termos, damos á iniciativa dos Fenianos o nosso mais sincero apoio, estando bem certos de que a população carioca será da mesma opinião.

Fagulhante de actualidade, como sempre, com um excellente noticiario illustrado, cá recebemos um exemplar do numero da "Revista da Semana" de amanhã.

Tentativa de suicidio

No Arrelia

Maria da Penna, brasileira, com 28 annos, de cor preta, brigando com seu namorado, tentou suicidar-se hoje, embebendo as vestes com kerozene e ateando-lhes fogo.

Com queimaduras por todo corpo, foi medicada pela Assistencia, sendo internada na Santa Casa.

Maria da Penha levou a effeito o seu intento na casinha onde mora no morro da Arrelia.

Só de uma banda...

Parece que deu a «urucubaca» no calçamento da rua Pereira Nunes

Apezar de haverem dous intendentes municipaes conferenciado com o Sr. prefeito, a quem fizeram ver a necessidade de se concluir o calçamento da rua Pereira Nunes, na Aldeia Campista, continua a «pobresinha» calçada só de um pé, quer dizer, só de uma banda.

E' interessante que estando a Prefeitura disposta a aformosear morros, abrir tunneis e avenidas e a fazer outras obras dispendiosas, não se lembre de terminar as que foram começadas e que, como o calçamento de que se trata, dependem apenas do cumprimento exacto de contratos legalmente assignados. Toda gente sabe que os empreiteiros que se propuzeram á calçar á rua Pereira Nunes suspenderam o serviço em meio porque a Prefeitura faltou á fé do contrato, não lhes pagando o que lhes era devido.

Assim, ha tres mezes está aquella rua com a metade do leito excavado, as pedras do calçamento antigo amontoadas sobre os passeios, difficultando o transito e a entrada das casas do lado impar, sujeitando os passageiros dos bondes a prodigios de acrobacia para embarcar ou desembarcar e estagnando as aguas quando chove.

Todos esses inconvenientes parece que bastam para resolver o Sr. prefeito a providenciar para que seja terminado o calçamento da rua Pereira Nunes.

A Brigada Policial ainda continúa na ordem do dia

Ha uma outra negociata igual á do cimento?

Ha poucos dias noticiámos a negociata do cimento, que era feita na Brigada Policial.

Isso já é objecto de estudo por parte da commissão nomeada pelo Sr. ministro da Justiça que está examinando a escripturação da Brigada.

Cremos, porém, que os escandalos não param ahi e outros vão pouco a pouco chegando ao conhecimento do Sr. general Agobar.

O que vae estourar mais proximamente, segundo a informação segura que temos, é o referente ás telhas francezas, negociata em tudo identica á do cimento.

Segundo o que se sabe a Brigada fez uma grande encommenda de telhas dessa especie, mas com isenção de direitos.

Assim essas telhas ficaram á Brigada por mais ou menos 300$ o milheiro.

Um felizardo, porém, conseguiu comprar á Brigada essas telhas a 250$ o milheiro, não sabemos por que processos.

A verdade, porém, é que depois a Brigada necessitando de telhas daquella qualidade comprou-as á 500$, tal era o preço do commercio honesto, que pagara impostos.

Dessas telhas existem ainda na Brigada cerca de 30 milheiros.

A commissão e o general Agobar estão estudando o caso e procedendo ás primeiras diligencias.

Morto por um trem

A's 5 horas e 40 minutos o trem L U 1 apanhou no kilometro 81, um individuo desconhecido, de cor branca, trajando terno de brim escuro.

Tendo disto conhecimento, a policia do 27º districto para lá se dirigiu, verificando ter o dito individuo um ferimento profundo na cabeça e varias escoriações pelo corpo.

O seu cadaver foi removido para o necroterio da Santa Casa.

A Prefeitura paga ou não paga os seus credores?

Tem-se trombeteado que a Prefeitura nada em dinheiro, estando até a saldar contas velhas. Não duvidamos de que isso seja verdade. Apenas si o é a Prefeitura pratica uma grande injustiça: os mais humildes empregados da Limpeza Publica não recebem seus honorarios desde janeiro.

E' facil imaginar-se o que significa isso de angustia aos pobres homens.

O saneamento de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 19 — As obras de saneamento de Juiz de Fóra foram avaliadas em dous mil contos de réis, parecendo que o governo do Estado está decidido a auxiliar a Municipalidade a atacar os serviços, afim de livrar a população da epidemia.

A Camara Municipal reune-se extraordinariamente no dia 25 do corrente, para tratar deste assumpto.

O ultimo «raid» dos submersiveis

O que nos disse o Sr. ministro da Marinha

A proposito do ultimo «raid» feito pelos submersiveis, declarou-nos o Sr. ministro da Marinha ser absolutamente inexacto que áquellas unidades o tivessem effectuado em más condições e que seja de má qualidade o material á elles fornecido.

Ao contrario, disse-nos S. Ex., os submersiveis effectuaram um dos seus mais bellos «raids», tendo permanecido submersos cerca de seis horas e durante as quaes percorreram 32 milhas pelo interior da Guanabara.

O Sr. ministro da Marinha mostra-se satisfeitissimo com os resultados obtidos pelos commandantes dos tres submersiveis e elogia francamente a dedicação e o esforço que elles têm demonstrado, no sentido de tornarem o mais efficientes possivel as unidades de seu commando.

Os amigos do alheio em franca actividade

O Sr. João Gonçalves, residente á rua Senador Eusebio n. 353, procurou hoje as autoridades policiaes do 14º districto e apresentou queixa de um roubo de que foi victima uma sua sobrinha, residente á rua João Caetano n. 153.

D. Balbina Gomes da Costa, que é o nome da sobrinha do Sr. Gonçalves, como de costume, saiu esta madrugada para o banho de mar, na praia de Santa Luzia.

Ao voltar, D. Balbina encontrou a porta de entrada aberta e as gavetas dos seus moveis em completo desalinho.

Procurando ver o que lhe faltava, achou-se roubada em grande quantidade de roupa e objectos de uso.

O escandalo das tarefas na Central

Algumas notas mais

Por engano dissemos hontem que após a medição das tarefas o Sr. director nomearia uma commissão composta de tres engenheiros de sua confiança para verificação desse serviço. Com esse trabalho, porém, nada tem que ver o director, porquanto elle está confiado á commissão de verificação de contas. Esta sim, é que pretende, logo que regularise o serviço de contas no escriptorio, seguir para o campo, afim de verificar ou assistir ao trabalho dos engenheiros indicados para o serviço de medição das tarefas. Assim, irá para Vassouras o Dr. Pires do Rio; para Itacurussá, o Dr. Palhano, e para a linha do centro o Dr. Ignacio de Oliveira.

Devemos tambem declarar que, apezar da commissão não estar resolvida a agir nas trevas, não fazendo, portanto, segredo do seu trabalho, e especialmente das investigações a que está procedendo, não tem sido ella a fornecedora das informações que sobre os escandalos da Central temos publicado.

Ainda hoje continuámos as nossas indagações a respeito desse formidavel escandalo que foi a concessão das tarefas na Central.

Com vagar iremos colligindo mais alguns dados sobre a pavorosa patifaria, para com a sua publicação satisfazer a justa curiosidade publica.

A lista dos nomes já publicados não contém talvez nem a terça parte dos tarefeiros.

Mas, todos esses «contratos», constam apenas de papeis esparsos, ora em poder da commissão de revisão, a qual tem cercado os seus trabalhos do maior sigillo. E' natural, pois, que a conquista dos demais nomes seja tarefa relativamente difficil mesmo para um reporter habil.

UMA QUESTÃO ENTRE ALGUNS TAREFEIROS E O GOVERNO

O Sr. Dr. Elpidio de Mesquita, advogado de varios tarefeiros da Central, na construcção da linha de Montes Claros a Tremedal, numa extensão de 24 kilometros, impugnou ha dias a rescisão dos respectivos contratos, proposta pelo governo, exigindo uma indemnisação superior talvez a 240 contos. A esse processo juntou esse advogado, que aliás, tambem é contratante, certidões e procurações lavradas em cartorio.

O Sr. ministro da Viação, de posse de taes documentos, mandou ouvir o Sr. Dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica, que se pronunciou favoravelmente ás pretenções do Sr. Elpidio de Mesquita. Esses papeis foram enviados á commissão de verificação de contas, que, examinando-os, se manifestou propensa a desconhecer o direito de taes reclamantes, visto como os documentos que juntou não offerecem provas que demonstrem não serem elles tarefeiros e, portanto, sujeitos ao artigo 8.º das Disposições Geraes, e que assim resam — «O modo por que são feitas as concessões de tarefa e o intuito a que satisfazem impoem a necessidade de reservar-se á administração da Estrada, o direito de passal-as, etc.»

A commissão, ainda num rasgo de indignação por tantos escandalos praticados na Central, assim terminou a serie de argumentos que em torno dessa questão produziu:

«De mais a mais, a commissão teve occasião de verificar com desprazer que «tarefas» como estas foram largamente distribuidas a ADVOGADOS, MAGISTRADOS e FUNCCIONARIOS que não poderiam tratar de executal-as, constituindo-se meros intermediarios, a pesar lamentavelmente na balança do erario publico.»

Como dissemos acima, o Sr. Dr. Elpidio de Mesquita, apezar de hontem ter declarado em carta a nós dirigida não ser contratante, tem firmado na Central do Brasil, em data de 27 de agosto de 1912, um contrato para a construcção do trecho do kilometro 70 ao 80 da linha de Montes Claros a Tremedal.

Para garantia desse contrato, assignado na secretaria da Estrada, S. S. fez uma caução, de cem contos de réis.

O Sr. Dr. Alvaro Rodrigues, que occupa actualmente o logar de secretario do prefeito, teve, de facto, uma tarefa, como consta da lista que publicámos. Apenas S. S. é engenheiro-constructor e construiu o trecho que lhe foi concedido.

Informam-nos que o Sr. Gino Bezzi não é funccionario do Ministerio do Exterior.

Tambem o Sr. Fonseca Hermes contesta, em carta muito gentil que nos dirigiu, que tivesse obtido tarefas. Junto a essa, S. Ex. nos remetteu uma outra carta, do Sr. Frederico Bockel, declarando que não teve negocio nenhum de «tarefas» com o ex-«leader» da Camara. E nos mandou dizer mais S. Ex. que não encontrou os empregados do Banco Nacional a que hontem nos referimos.

Um caso monstruoso

Um satyro commette um crime revoltante

FOI AFINAL ABERTO INQUERITO

Como era de esperar, foi tomada em consideração a nossa denuncia com relação ao estupro de que foi victima a menor Philomena, residente á rua Laranjeiras n. 13, em que era accusado um rico negociante, Francisco Metaran, residente á rua Pedro Americo n. 19.

Depois da nossa noticia, foi aberto inquerito na delegacia do 6º districto, tendo sido ouvidas diversas testemunhas.

O accusado ainda não foi depor, tendo mandado um advogado.

E' preciso que este abjecto caso fique esclarecido, apurando-se as responsabilidades de quem as merecer.

Como D. Emilia Fraga, descrendo das providencias da policia, apresentasse a menor Philomena ao Juizo da 1ª Vara de Orphãos, obtivemos, devido á gentileza do respectivo escrivão, Sr. Renato de Campos, as seguintes informações:

D. Emilia, prestou declarações que confirmaram a nossa denuncia, tendo a menor Philomena feito declarações minuciosas com referencia ao attentado brutal de que foi victima.

A' vista das declarações de ambos, o juiz Dr. Cardoso de Mello, mandou ouvir o curador de orphãos, que forçosamente mandará a menor a exame medico, sendo aberto outro inquerito naquelle juizo.

Ainda bem que não ficará impune um crime tão repugnante e alegra-nos dizer que a A NOITE para esse fim muito contribuiu, descobrindo-o.

O COMEÇO DO BARULHO

O "Ceará" trouxe uma fornada de pretendentes aos cem diarios

O que elles dizem

O Sr. Eusebio de Andrade

O Sr. Alfredo Maya

O cáes Pharoux regorgitava hoje pela manhã.

Havia de tudo. Gente de ambos os sexos, de todas as edades, de todas as classes sociaes. Rostos encantadores, carrancas de fazer medo, caras sem expressão.

Sedas, cassinhas "bon marché", chitas de 400 réis o metro. Sobrecasacas solemnes, fraks "dernier cri", plastrons já sovados.

Por que?

Apurou-se depois que toda aquella gente ali estava á espera do "Ceará", paquete do Lloyd, entrado hoje do norte, pejado de paredros...

E toda aquella multidão esperava-o anciosa, com suas boas-vindas, seu abraço, seu pedido de qualquer cousa.

Quando o "Ceará" surgiu á entrada da barra, houve uma grande agitação. E todos se dirigiram em lanchas e botes para seu bordo.

Um reporter da A NOITE acompanhou a procissão.

No portaló encontrámos o senador conego Walfredo, fumando pacatamente um cigarrinho de palha, emquanto, a seu lado, o Sr. João Machado, seu candidato á senatoria falava com grande abundancia de gestos.

No salão, os Srs. Alfredo Maya e Eusebio de Andrade, candidatos do P. R. C. alagoano, tratavam de suas bagagens.

Demos a palavra ao Sr. Alfredo Maya, que falou assim:

— As eleições em Alagoas correram relativamente calmas na capital.

A apuração, porém, foi vergonhosa. A nossa maioria de suffragios era irrefutavel. O governo estadual, tendo a seu favor o funccionalismo publico e a policia civil, na capital, não conseguiu derrotar-me.

— E na apuração?

— O juiz substituto federal dirigiu-se ao Conselho Municipal e pediu a apresentação dos titulos dos conselheiros de facto e garantidos por um "habeas-corpus" do Supremo Tribunal.

Os logares tomados pelos conselheiros arranjados pelo governo deviam ser cedidos aos verdadeiros. Os governistas levantaram protestos, fizeram tumulto. O juiz levantou a sessão e convidou a junta apuradora a se reunir no cartorio do Juizo Federal. Neste momento os governistas levantaram-se e arrebataram das mãos do escrivão federal as actas eleitoraes de dez municipios. Nada conseguiram, porém. O inspector da região poz á disposição do Juizo Federal dez praças e a junta principiou a funccionar legalmente, diplomando os cinco deputados do P. R. C. e o candidato democrata Costa Rego.

Terminando o Sr. Alfredo Maya, teve a palavra o Sr. Eusebio de Andrade.

— Confirmo "in totum" as declarações de meu collega, disse S. S.

— E as eleições para governador?

— Como deve saber, o Accioly quiz fazer um accordo comnosco, tres dias antes das eleições. Este accordo era todo favoravel a elle. Nós, como era natural, recusámol-o e levámos ás urnas o nosso candidato, Dr. Guedes Nogueira, cujo triumpho é indiscutivel.

O Senado alagoano é nosso: por consequencia o governador de Alagoas é o Dr. Guedes.

— E as faladas perseguições politicas?

— A situação dos tres partidos na capital é de treguas. No interior, porém, ainda as terriveis perseguições desassocegam o nosso espirito pacificador...

Esgotadas as Alagoas, afundámo-nos na Bahia.

No "fumoir", rodeado de amigos, inclusive o capitão Reis, ajudante de ordens do Dr. Aurelino Leal, conversava o desembargador Palma, deputado eleito pelo partido governista da terra do vatapá. S. S. disse-nos o seguinte:

— A Bahia está calma. O governo do Estado deu todas as garantias precisas aos nossos adversarios, para que houvesse alli eleição de verdade, como de facto houve.

— Ha quem diga, entretanto, que a Bahia está anarchisada...

— Conversa. Ha, de facto, certas desintelligencias, e isso porque o governo municipal está em luta com o governo estadual. E é toda a anarchia de que "elles" falam.

— E a situação financeira?

— Não é das peores. E agora, o "funding loan" concedido á Bahia vem facilitar ao Dr. Seabra o concerto das finanças, abaladas pela crise mundial. Os "coupons" do ultimo semestre foram pagos ha poucos dias, não sendo, pois, verdadeiras as allegações dos nossos adversarios, concluiu o Sr. Palma.

O reporter da A NOITE mergulhou então no Amazonas, entretendo uma rapida palestra com o Sr. Agapito Pereira, candidato do Sr. Pedrosa.

— Sem modestia, principiou S. S., sou deputado eleito pelo Amazonas!

— E as fraudes?

— Oh! senhor! A legalidade é o regimen do Estado que represento; e todos os perrecistas-pedrosistas estão eleitos.

— E a situação financeira do Amazonas?

— A situação financeira do Amazonas é a mesma de toda a nação... (!).

Um caso de caftismo

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — A policia desta capital prendeu Jacintho Patti, Antonio Moro e Catharina D'Agostino, que raptaram a menor Rosario Fisaleri e depois de adulterarem a certidão de nascimento desta, passada pelo consulado da Italia, casaram-n'a, para poderem entregal-a á prostituição.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Um assalto audacioso em pleno dia

O ladrão atraca-se com a dona da casa machucando-a bastante

Dia a dia os ladrões augmentam de audacia.

Esta tarde deu-se um assalto á rua Barão de Ubá n. 10, residencia do negociante Antonio de Pinho Brandão, que bem demonstra do quanto são capazes os terriveis amigos do alheio.

A senhora do negociante, D. Idalina Rosa Pinho Brandão, presentiu o ladrão, que havia conseguido entrar sorrateiramente em seus aposentos, quando este já se preparava para sair.

D. Idalina, que é uma senhora forte, resolutamente atracou-se com o audacioso larapio, que para ver-se livre aggrediu-a a dentadas e ponta-pés.

A senhora conseguiu leval-o, subjugado, porém, até á porta da rua, aos gritos de soccorro, acudindo uma praça de policia que prendeu o ladrão em flagrante, levando-o para a delegacia local.

Tratava-se do conhecido assaltador «Jacintinho», cujo verdadeiro nome é Luiz Antonio Tavares, que embora contando apenas 17 annos, é celebre pela audacia dos seus crimes.

Em poder do ladrão a policia apprehendeu um cordão de ouro, pesando 80 grammas, um broche com rubi e duas esmeraldas, dous anneis com rubis e brilhantes, um alfinete de gravata com 14 brilhantes e um par de bichas com 24 brilhantes, que foram entregues a D. Idalina Brandão.

A pobre senhora que apresenta uma profunda dentada no seio e diversas echymoses pelo corpo, ficou em tratamento em sua residencia.

O ministro da Agricultura vae a Matto Grosso em viagem de instrucção

Telegrapham-nos de S. Paulo dizendo ser alli esperado, domingo, o Sr. ministro da Agricultura, que daqui partirá amanhã, pelo nocturno de luxo, em companhia dos seus secretarios, dos Srs. directores do Povoamento do Solo, da Industria, da fazenda de Santa Monica.

O Dr. Calogeras de S. Paulo partirá em viagem de estudos para Matto Grosso, pela nova estrada de ferro de Itapura a Corumbá, levando ainda em sua companhia os Drs. Paulo de Moraes, Eloy Chaves, Machado de Mello e, provavelmente, os Srs. Makenzie e Farquhar.

A Prefeitura continúa a pagar...

Continuou hoje na Prefeitura o pagamento dos credores dos exercicios de 1913 e 1914, proveniente do recuo e restituições, sendo pagos tambem os operarios empregados em diversos serviços.

Só hoje a contabilidade pagou a importancia de 62:000$, continuando amanhã esses pagamentos.

O mercado monetario

Pela manhã os bancos sacavam a 13 3|8 e 13 7|16 d., para momentos após cair á taxa geral de 13 3|8 d., e quasi ao fechar o mercado o London baixaiva a 13 5|16, taxa que os demais bancos recusaram para fechar frouxo á taxa de 13 1|4 d.

Os esterlinos foram vendidos nos preços de 18$, 17$850 e 17$900; á tarde, porém, os vendedores exigiam 18$200, e os compradores offereciam 18$000.

As letras do Thesouro, foram negociadas com 14 1|2 e 15 °|° de rebate, apparecendo um ou outro comprador a 15 °|° e vendedores a 14 °|°.

O movimento do dia foi regular.

A morte de Garagiola e o apparelho Alvear

O parecer Miranda Ribeiro

O Sr. Dr. Miranda Ribeiro, membro do Club de Engenharia, incumbido por essa douta corporação de dar parecer sobre o monoplano do nosso patricio Sr. J. Alvear, deu desempenho a essa tarefa, apresentando o seu trabalho na sessão de hontem dessa associação scientifica.

O QUE DISSE O SR. MIRANDA RIBEIRO NO SEU TRABALHO

O engenheiro Miranda Ribeiro restringiu-se no seu parecer a fazer uma resumida, mas precisa explanação da importante questão que ia tratar, passando, depois, a referir-se ao apparelho "Alvear", sobre o qual tinha que dar a sua opinião deante do recente desastre em que nelle succumbiu o aviador Garagiola.

O Sr. Miranda Ribeiro acha que o apparelho "Alvear" é bom, necessitando apenas algumas ligeiras modificações, na disposição de algumas de suas peças, como, por exemplo, do deposito de gazolina, que S. S. acha, dever estar mais proximo ao eixo de gravidade, sobre que gira actualmente todo problema aviatorio actual.

O Dr. Miranda Ribeiro pensa que o Club de Engenharia e o governo devem auxiliar o inventor patricio na solução do problema a que se propoz com a construcção do apparelho em questão, porquanto elle é digno desse apoio.

Tratando de mais alguns detalhes technicos, o Sr. Dr. Miranda Ribeiro termina deixando a conclusão do seu parecer para ser tomada pelos seus collegas de club na discussão, a que elle vae ser submettido na sua proxima sessão.

QUANDO SE REUNIRA' O CLUB DE ENGENHARIA

Hontem, conforme o que solicitou o Sr. Dr. Miranda Ribeiro, o Club de Engenharia resolveu adiar a discussão do parecer desse engenheiro, afim de que os seus membros o possam estudar attentamente, e tomar uma deliberação na proxima sessão.

Essa reunião se realisará no proximo dia 5 de abril.

Mais um inquerito para apurar irregularidades do ultimo pleito eleitoral

Agora é contra o Dr. Nicanor do Nascimento

As delegacias de policia estão cheias de inqueritos para apurar as irregularidades do ultimo pleito eleitoral.

Os primeiros peticionarios foram o senador Augusto de Vasconcellos, os deputados Floriano de Britto e Pedro Reis, logo em seguida entrando tambem com a sua petiçãosinha o deputado Salles Filho.

Hoje, foi requerido um novo inquerito.

O de agora, correrá, porém, em segredo de justiça e não são accusados anonymos. E' contra o Sr. Nicanor Nascimento.

Os peticionarios, dos quaes guarda-se sigillo accusam aquelle cavalheiro de haver subtrahido os livros da 2ª secção da 6ª Pretoria, por ter o pleito corrido contra os seus desejos.

Os requerentes procuram provar as suas allegações juntando documentos, arrolando testemunhas, emfim, todos os sacramentos.

Foi aberto o inquerito.

Nem os filhos da celeste Republica escapam?

Chan Chen, Chan Intá e Suaden

Tres chinezes que se dizem victimas de um chantage

Chan Intá, um dos queixosos

A nossa terra ainda é tida lá fóra como a da promissão.

A lenda da arvore das patacas correu mundo, chegou ao Japão, á China. E ainda corre as cinco partes do mundo...

Chan Chen, Chan Intá e Suaden, um dia abalaram-se da China para tentar fortuna aqui.

Haviam-se cotisado e traziam de lá uma série de "bugigangas", pois, já tinham traçado um plano para porem em execução. Seriam vendedores ambulantes.

Logo que aportaram em nosso cáes tiveram logo o encontro amavel de alguns patricios.

Hospedaram-se em qualquer hotel e trataram em seguida de retirar da Alfandega as mercadorias que trouxeram. Encarregaram desse serviço o despachante Aroldo Pereira, adeantando, de accordo com o que elles dizem, um conto de réis para as primeiras despesas.

Passaram-se os dias e a mercadoria não saiu. Elles foram á policia local e nós demos a noticia.

Agora os chinezes procuraram o 2° delegado auxiliar, Dr. Osorio de Almeida, e apresentaram queixa tambem contra a policia districtal, por não ter tomado as necessarias providencias que elles acham que merece o caso.

O Dr. Osorio de Almeida, attendeu-os mandando abrir inquerito.

O escandalo do "Mozart" vae se complicando

MARIA P'RA LA' E P'RA CA'...

Maria das Dores, a criadita de Mlle. Julinha Camargo e depois, de Suzanne Darcy, cuja photographia publicámos hontem, ainda está sentindo as consequencias das "leviandades"...

Maria foi remettida pela policia do 13° districto, por ter sido posta na rua, para a Policia Central.

O Dr. chefe de policia, remetteu-a por sua vez para o Dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos.

Este juiz, depois de ouvil-a, remetteu-a ao chefe de policia, para que fosse internada em um asylo.

Sob pretexto de que a lotação dos asylos está excedida, a policia mandou-a novamente ao Juizo da 2ª Vara.

Deste volta Maria á policia e dahi outra vez para o juizo...

Hoje, estava Maria das Dores no cartorio da 2ª Vara, onde foi interrogada, visto haver certas duvidas a seu respeito.

A Marinha acceitou a polvora do Exercito

O Sr. ministro da Marinha resolveu acceitar o fornecimento de algodão polvora secco, de procedencia da Fabrica de Polvora sem Fumaça, á razão de 3$200 o kilo, sendo a sua nitração de 13,20.

UM CASO GRAVE

O desapparecimento de um promptuario e de uma ficha no Gabinete de Identificação

O Dr. chefe de policia mandou abrir rigoroso inquerito sobre o desapparecimento do promptuario e da ficha de um individuo, ha tempos envolvido aqui em um grande roubo de joias e contra o qual a policia de Buenos Aires remetteu á nossa as mais robustas provas de ter sido elle ali membro de perigosa quadrilha, onde havia até narcotisadores.

O desapparecimento por completo dessas provas do Gabinete de Identificação, contra o referido individuo, foi verificado agora, por haver o mesmo, hoje rico negociante, certo da nenhuma existencia dos mesmos, requerido a carteira de identidade, o que não conseguiu por ter sido reconhecido por um dos velhos funccionarios daquella importante repartição.

O Sr. Souza Dantas vae assumir breve o seu posto na Argentina

Nos primeiros dias de abril proximo seguirá para Buenos Aires, afim de reassumir o exercicio do cargo de enviado extraordinario e ministro do Brasil na Republica Argentina, de que se acha afastado ha algum tempo, addido aqui á nossa chancellaria, o Sr. Dr. Souza Dantas.

Pelo presidente do Estado do Rio foi assignado hoje á tarde o decreto reconduzindo nos cargos de juizes municipaes de São Sebastião do Alto e Capivary, respectivamente, os bachareis Octavio da Silva Mafra e Eugenio Moraes.

Chegou da Bahia o assistente do chefe de policia

A bordo do "Ceará" chegou hoje da Bahia, onde foi a serviço da Chefatura de Policia, o major Carlos Reis, assistente militar do Dr. Aurelino Leal.

Esse official apresentou-se á tarde ao chefe de policia, dando conta da incumbencia que o levara áquelle Estado.

Ao desembarque do major Carlos Reis fizeram-se representar os delegados auxiliares e o chefe de policia, representado pelo Dr. Vital, do seu gabinete.

Denuncia na Primeira Vara Criminal

Pelo promotor publico Dr. Murillo Fontainha foram denunciados hoje José Francisco da Costa e Taciano da Cunha Ramalho, accusados do crime de furto.

A GUERRA

São muito tensas as relações entre a Bulgaria e a Turquia

Os navios alliados bombardeam de novo os Dardanellos

Communicado official russo

LONDRES, 19 (A NOITE) — De Petrograd foi aqui recebido o seguinte communicado official:

«Sempre combatendo e repellindo o inimigo, tomámos varias aldêas nas regiões de Serotin, Tartok e Wachzimeck, fazendo centenas de prisioneiros e tomando 42 metralhadoras.

A Rumania apprehendeu armamentos que iam para a Turquia

LONDRES, 19 (A NOITE) — O governo da Rumania confiscou innumeros caixões de armamentos e munições que, com declaração adulterada do conteudo, seguiam para a Turquia.

O governo da Turquia embaraça os viajantes procedentes da Bulgaria

SOFIA, 19 (Havas) — O governo acaba de enviar uma nota á Sublime Porta pedindo-lhe que providencie no sentido de cessarem immediatamente as difficuldades oppostas pelas autoridades turcas ao livre transito dos viajantes bulgaros em territorio ottomano.

A nota accrescenta que, no caso de não ser satisfeito o pedido, ficarão gravemente compromettidas as relações entre a Turquia e a Bulgaria.

O governador de Smyrna faz propostas que não são acceitas

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegramma official aqui recebido informa que o governador de Smyrna pediu um armisticio, que lhe foi concedido, e foi a bordo do navio capitanea francez, fazer propostas para ser suspenso o bombardeio.

Não sendo tomadas em consideração, por desvantajosas, essas propostas, o governador retirou-se e ao chegar em terra lançou uma proclamação declarando que estava disposto á resistencia.

Os commandantes dos navios alliados reuniram-se a bordo do «Suffren», afim de estudarem um novo plano de operações.

O bombardeio já recomeçou.

O Japão protesta contra a prisão de seus subditos na Allemanha

LONDRES, 19 (A NOITE) — Informam de Tokio que o governo do Japão protestou contra o encarceramento dos civis japonezes residentes na Allemanha, allegando que os prisioneiros de guerra allemães em Tsingtáo estão em relativa liberdade, sendo apenas vigiados...

A gente rica de Constantinopla emigra para a Suissa

PARIS, 19 (A NOITE) — Despacho telegraphicos de Genebra annunciam que ha tres dias chegam em grande quantidade áquella cidade familias turcas fugidas de Constantinopla.

Essas familias, que são todas abastadas, trazem comsigo todos os seus haveres moveis.

Um communicado russo

PETROGRAD, 19 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na Polonia, entre os rios Skwa e Orzyc, e bem assim na região ao norte de Przasnyz, continua a batalha anteriormente travada entre as tropas inimigas.

Em nossos sectores da linha de batalha tomámos diversas aldeias, apprehendemos 47 peças de artilharia e fizemos centenas de prisioneiros.

Na margem direita do Niemen e entre Gorda e Memel, em territorio allemão, têm-se empenhado varias acções, durante as quaes nos apoderámos de seis canhões e de um to duello de artilharia.

Na margem esquerda do Vistula, violento duelo de artilharia.

Em Gravozil, nos Carpathos, exterminámos tres companhias allemãs.»

Um dirigivel allemão sobre Calais

PARIS, 19 (Havas) — Annuncia-se officialmente que um dirigivel allemão evoluiu hontem sobre Calais e ahi lançou diversas bombas, matando seis pessoas.

As tropas francezas têm alcançado ligeiros progressos em differentes pontos da linha de frente.

Um couraçado francez a pique?

NOVA YORK, 19 (Havas) — Noticias recebidas de Constantinopla, via Berlim, annunciam que, segundo consta naquella capital, o couraçado francez «Bouvet» foi mettido a pique pelos fortes turcos durante uma acção travada nos Dardanellos.

Esta noticia não teve ainda confirmação.

Os tcheques querem que a Austria faça já a paz

NOVA YORK, 19 (Havas) — Telegrapham de Genebra:

"La Tribune de Geneve" informa que os pangermanistas austriacos tiveram um violento conflicto com os deputados tcheques, da Transylvania, que desejam o rompimento da alliança com a Allemanha, afim de que a Austria possa celebrar a paz separadamente."

Funda-se em Roma a "União dos Povos Latinos"

ROMA, 19 (Havas) — Constituiu-se nesta capital uma nova associação denominada "União dos Povos Latinos", e cujo principal fim é affirmar as energias da raça.

Os alliados voltam a bombardear os Dardanellos

PARIS, 19 (Havas) — A Agencia Havas recebeu o seguinte telegramma de Athenas:

"A esquadra franco-ingleza que opera nos Dardanellos canhoneou, entre a meia-noite e as duas horas, os fortes internos do estreito, fazendo calar duas baterias da costa.

A acção teve por fim proteger os limpa-minas, que na occasião iam entrar em plena actividade.

Consta que os obuzes turcos attingiram alguns dos navios alliados, causando-lhes ligeiras avarias."

Uma derrota dos inglezes no Egypto?

NOVA YORK, 19 (A. A) — Communicam de Berlim, que 80.000 derviches aniquilaram completamente os destacamentos de forças inglezas do sul e do centro do Egypto, apoderando-se de grande parte da Nubia e de todo o Sudan, inclusa a cidade de Khartum.

A pena de Talião

Os russos invadem novamente a Prussia e fazem o que os allemães fizeram na Belgica e na França

LONDRES, 19 (A NOITE) — A imprensa allemã mostra-se indignada com os russos que, invadindo de novo a Prussia oriental, fazem nos logares por onde passam o mesmo que os soldados do kaiser fizeram na Belgica e no norte da França.

E' interessante transcrever o que diz um desses orgãos, agora que tocou á Allemanha pagar os seus crimes com a pena de Talião:

"As hordas de barbaros moscovitas venceram facilmente as nossas forças e estão invadindo o norte da Prussia oriental, na direcção de Memel, saqueando e incendiando os logares por onde passam.

Em represalia, impuzemos pesadissimas contribuições a todas as localidades russas que estão em nosso poder, e a cada povoação allemã incendiada e a cada propriedade destruida, responderemos incendiando e destruindo o triplo.

Para compensar os prejuizos que os russos nos causaram em Memel, incendiaremos todos os edificios publicos de Suwalki e outras cidades por nós occupadas."

O que diz um official allemão sobre a artilharia ingleza

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um official prussiano que aqui chegou entre os prisioneiros feitos pelas tropas inglezas em Neuve Chapelle, disse, em resposta a uma pergunta que lhe foi feita:

"Não lutaes, assassinaes. E' impossivel resistir a semelhante fogo. O nosso maior desespero é a terrivel artilharia ingleza".

Dão á costa fragmentos de torpedos allemães

LONDRES, 19 (A NOITE) — Appareceram na praia de Loentrup muitos fragmentos de torpedos trazendo a marca dos arsenaes allemães.

Acredita-se que tenham pertencido a um submarino que provavelmente foi a pique.

Mais dous navios inglezes torpedeados

CARDIFF 19 (Havas) — Os vapores «Blue Jacket» e «Hyndford» foram atacados perto de Beachy-Head, por submarinos allemães, que contra elles lançaram torpedos.

O «Hyndford» foi a pique immediatamente e o «Blue Jacket» ainda está á tona d'agua, mas parece que tambem sossobrará.

As equipagens dos dous navios foram salvas.

Dous successos dos francezes

PARIS, 19 (Recebido pela legação franceza) — No dia 18 os francezes avançaram na direcção da aldêa de Ablain.

Em Champagne fizeram novos progressos proximo de Mesnil.

Entre Bolante e Faur de Paris ganharam 150 metros, e occuparam Saillant á leste da posição de Eparges.

Os inglezes teriam sido derrotados no Sudão?

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um subdito allemão, ha pouco chegado do Egypto, fez declarações á imprensa de Berlim.

Diz esse individuo que todo o Sudão e parte da Nubia estão em poder dos derviches e que num combate travado em Fashoda morreram o general inglez Hawley, muitos officiaes e dous mil soldados.

Um prisioneiro de guerra é condemnado a seis mezes de prisão

LONDRES, 19 (A NOITE) — O tenente Humbert, do Exercito francez, que fôra ferido e feito prisioneiro dos allemães e que se achava internado num dos campos de concentração, foi condemnado á pena de seis mezes de prisão em fortaleza por haver escripto uma poesia em que era satyrisado o kaiser.

Um cidadão belga é multado porque pagou o que devia

LONDRES, 19 (A NOITE) — O governador allemão de Bruxellas, general von Bissing, impoz a multa de vinte mil marcos a um negociante belga, porque, desrespeitando a prohibição lançada pelos allemães, pagou o que devia a varios credores inglezes.

Os dantistas escolhem o seu "leader" na Camara e affirmam completo apoio ao Sr Wencesláo

RECIFE, 19 (A NOITE) — Realisou-se hontem uma reunião no palacio do governo a que compareceram o senador José Bezerra e todos deputados dantistas ultimamente eleitos. Foi escolhido para "leader" da bancada o Sr. Manoel Borba.

A bancada pernambucana affirmou ainda uma vez completo apoio ao governo do Sr. Wenceslão Braz.

A secca na Parahyba

PARAHYBA, 19 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que reina grande secca em todo o interior do Estado.

OS FUNDOS PUBLICOS

As apolices da União, de 1909, e as municipaes, de 1914, tiveram grande movimento. As vendas de hoje foram as seguintes:

Soberanos, 173 a 17$900 e 1.800 a 17$950; apolices geraes, antigas, de 1:000$, 9 a 810$; de 1909, 34 a 788$ e 263 a 780$; de 1911, 4 a 780$; municipaes, de 1914, 350 a 163$ 100 a 176$; Estado do Rio, de 100$, 219 a 78$; acções Banco do Brasil, 72 a 165$; debentures Mercado Municipal, 40 a 12...$ e Docas de Santos, 124 a 187$000.

Pressa de morrer

Antonio Pereira Cardoso, o infeliz velhinho que em sua residencia, á rua dos Cajueiros, desfechou hoje dous tiros na cabeça, conforme noticiámos em outro logar.

Cardoso, depois de enriquecer, vendo-se quasi na miseria actualmente, não mais teve coragem de lutar.

A nossa photographia representa-o no leito do hospital da Misericordia, onde á tarde estava em estado desesperador.

As irregularidades no Archivo Publico

Os mysteriosos trabalhos da commissão de inquerito

Moveis desapparecidos

As irregularidades encontradas no Archivo Publico e pelas quaes se responsabilisa o Dr. Alcebiades Furtado, entraram de novo na ordem do dia, com as referencias feitas a uma sonegação de determinado documento, em virtude da qual foi dado ganho de causa no Mosteiro de S. Bento na acção que este moveu contra a União.

Procurámos uma pessoa que conhece os segredos do Archivo e esta nos disse o seguinte:

— Ignoro que a commissão tenha feito qualquer pesquiza nesse sentido. O que sei é que ella apurou os factos denunciados e no relatorio imputou taes factos ao Dr. Furtado.

Pelo inquerito procedido essa commissão ia propor a demissão de Miguel Furtado de Mello e Adhemar Ribeiro de Souza, funccionarios do Archivo, o que não fez por elles já terem sido dispensados.

Comprehende que, si houvesse uma sonegação como essa, difficilmente se provaria, porque ás vezes mandam-se em carroças, para o Archivo, documentos importantissimos e sem guia.

Resulta dahi que, si desapparecer um documento, não se dará por isso, tanto mais que ha pessoas autorisadas a ver esses documentos.

Creio que a commissão não fez referencia alguma ao Sr. Felisbello Freire e nem ao Dr. Barata Ribeiro.

Sei, entretanto, que ella achou muitos inconvenientes na maneira por que eram feitas as consultas e propoz ao ministro medidas que acautelassem os documentos, e severa fiscalisação e policiamento.

Quantos ás denuncias sobre os moveis historicos que teriam sido dados a politicos importantes, o que conseguimos saber foi o seguinte:

O Dr. Alcebiades Furtado propoz ao então presidente da Camara de Sant'Anna de Jacuhy, districto de Friburgo, antiga Sant'Anna de Macacu', coronel Pinto Pinheiro, a troca de moveis historicos do tempo de D. João VI e dahi para cá, por moveis novos.

Acceita a proposta, os moveis foram remettidos para o Archivo, mas aqui não chegaram.

Para onde foram é que não sabemos.

O Dr. Alcebiades arrematou, porém, uns moveis no valor de 200$ e mandou-os para a Camara de Sant'Anna de Jacuhy.

Dos objectos que vieram de lá aqui apenas chegaram uns retratos velhos.

Agora faz-se mister que o Sr. ministro do Interior mande apprehender esses moveis onde estiverem, pois a Camara não os deu a particulares e sim ao Archivo Publico Nacional, ao qual de facto pertencem.

Queixa á 2ª delegacia auxiliar

D. Maria Soares de Mello, residente em Paula Mattos, communicou ao Dr. Osorio de Almeida, 2° delegado auxiliar, que seu marido Josué Soares de Mello, aggredido ha dias a martello por Domingos Fragoso, estava em estado grave na Santa Casa, e que a policia do 13° districto não tomara providencias.

Sabemos, no entanto, que naquella delegacia está aberto inquerito a respeito do facto.

Desastre e morte em Nictheroy

Quando hoje trabalhava numa muralha em construcção na rua Passo da Patria, em Nictheroy, o operario Antonio da Silva, de côr preta, com 30 annos, foi colhido por um grande blóco que desabou, ferindo-o bastante.

Removido para o hospital, falleceu ao chegar a esse estabelecimento, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Uma petição de habeas-corpus

O Dr. Albuquerque de Mello, juiz da 3ª Vara Criminal, concedeu hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor de José Rodrigues, que se achava preso na Casa de Detenção, desde 20 de fevereiro ultimo, sem que até agora tivesse sido denunciado e formada a sua culpa.

Essa irregularidade, que corre por conta da 3ª Pretoria Criminal, foi que deu causa a que o juiz concedesse a ordem de "habeas-corpus" impetrada.

O menor Euclydes Maduro, com seis annos e residente á rua Machado Coelho n. 97, quando brincava no meio dessa rua foi pilhado por um auto, que ali passava em vertiginosa carreira.

Euclydes foi soccorrido pela Assistencia, não apresentando gravidade o seu estado.

O JURY

Quando será julgado o "Bonitinho"?

Ainda hoje, por falta de numero, deixou de entrar em julgamento o conhecido facinora Antonio José Lopes, vulgo "Bonitinho", que ao anoitecer do dia 6 de janeiro do anno passado, matou a tiros de revolver o anspeçada Pedro Benedicto, dentro do posto policial do morro do Castello.

NOMEAÇÕES NA MARINHA

Foram nomeados chefe de machinas do "Tamandaré" e do hiate "José Bonifacio" o capitão de mar e guerra Ernesto Baracho Gomes da Silva e o capitão de fragata José Ribeiro da Motta Porto.

A' procura da morte

Em Santa Cruz e no Encantado

Maria de Almeida, parda, com 20 annos de edade, era namorada de Salvador de Moura, empregado na E. F. C. B.

Hoje, tendo uma rusga com elle, Maria, em sua residencia, á rua do Commercio 43, em Santa Cruz, tomou grande quantidade de um toxico ignorado, ficando em estado grave.

Jayme Leal Tavares, ex-servente da Brigada Policial, residente á rua General Bento Gonçalves n. 149, por estar desempregado, tentou suicidar-se bebendo iodo.

Soccorrido pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

De ambos os factos, a policia local tomou conhecimento.

Foram pronunciados hoje quatro criminosos

Pelo Dr. Campos Tourinho, presidente do Jury, foram hoje pronunciados José Ribeiro da Silva, Francisco Carlos Manes, Miguel Augusto da Silva e Antonio Luiz Claro, todos accusados e denunciados por crime de morte.

Foi capturado um chefe de bandidos do norte

ARACAJU' 19 (A. A.) — O tenente Agrippino, á frente de um contingente de força policial, cortou a retirada aos bandidos chefiados pelo facinora Irenio.

Foram capturados Irenio e seus companheiros, armas e bagagens. A imprensa elogia o tenente Agrippino que, com risco da sua vida, salvou o interior do Estado das depredações constantes desses bandidos.

O chefe de policia elogiou a bravura e a correcção do referido official, sendo lido esse officio em ordem do dia do quartel da Força Policial.

COMMUNICADOS

O Sr. Leopoldo Cunha desmente uma noticia

Rio de Janeiro, 19 de março de 1915.

Com a mais viva surpreza, li hoje, num jornal da manhã o meu nome como si me achasse em estado de fallencia. Effectivamente tal deveria ser a minha situação, em consequencia do procedimento do governo federal, do qual sou credor de mais de quatro mil contos de réis de obras realisadas, e de que espero pagamento ha mais de anno e meio, sujeito a grandes juros e que somente parte, relativamente insignificante, me foi paga agora em titulos sujeitos á grande depreciação.

No entanto, trabalhando longos annos nesta capital, havia constituido um regular peculio com o qual tenho feito frente ás perdas que hei soffrido, e ajudado por amigos confiantes na minha honorabilidade, estou certo de que, felizmente, não cheguei nem chegarei ao estado de fallencia, referido na maldosa e perversa noticia.

LEOPOLDO CUNHA FILHO.

Da platéa

Noticias

A primeira de hoje

A companhia nacional do Apollo dá hoje em primeira representação a interessante revista portugueza, «De capote e lenço», que aqui obteve, recentemente, um brilhante exito pela companhia Ruas nesse mesmo theatro.

Nessa peça o principal papel, o do cabo Elysio, é feito pelo primeiro actor comico da companhia do Apollo, Pinto Filho.

—— E' provavel que entre para o elenco da companhia do Apollo o actor Olympio Nogueira.

—— Partiu ante-hontem de Lisboa, pelo «Araguaya», a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches-Alexandre Azevedo, que aqui vem fazer uma temporada no Recreio, onde deve estrear no dia 3 de abril vindouro.

Com essa companhia vem o seu emprezario, o Sr. José Loureiro.

—— Espectaculos para hoje: Republica, «A Nené»; São Pedro, «A ultima do Dudu»; São José, «São Paulo-futuro»; Recreio, «O banho de Venus»; Carlos Gomes, variado; Apollo, «De capote e lenço».

Desacato

O Sr. M. Carlos Henrique dos Reis Bianchi, formado pela Academia de Sorbonne (Paris), que se disse violentamente desacatado na delegacia do 13º districto, procurou-nos, declarando que absolutamente não se dirigiu em termos improprios ás autoridades daquelle districto, nem disse ser advogado do Sr. Walter Dood, a quem pouco conhece.

O Sr. Bianchi prestou fiança, tendo como defensor o conselheiro Candido de Oliveira.

Na estação de Cascadura

Um negociante é gravemente ferido a navalha por um vendedor ambulante

Esta madrugada desenrolou-se uma scena de sangue no largo de Cascadura, na estação do mesmo nome, no interior de um pequeno mercado lá existente.

Encontraram-se a essa hora o vendedor de verduras Leopoldo Ferreira e o negociante da localidade Joaquim Marques.

Por qualquer motivo, entraram a discutir acaloradamente.

Em meio da contenda, Leopoldo Ferreira, homem rancoroso, sacou de uma navalha e aggrediu inesperadamente o commerciante, vibrando-lhe um golpe terrivel no pescoço.

Banhado em sangue Joaquim rolou por terra.

Diversos populares acudiram, prendendo em flagrante o aggressor, que foi mandado para a delegacia de policia local, emquanto outros requisitavam os soccorros da Assistencia.

A ambulancia não tardou. Minutos depois era pensado o infeliz negociante, que ficou em tratamento em sua propria residencia.

Joaquim Marques é morador á rua Marechal Rangel, 82, tem 52 annos de edade e é casado.

No Alto da Boa Vista (TIJUCA)

a venda avulsa d'A NOITE está a cargo do Sr. Candido Martins, no botequim do jardim, no largo da Boa Vista, Tijuca.

P'ra cima de quem...

Sobre a nossa noticia de hontem, com o titulo acima, o Sr. João Meirelles, residente á rua Senhor dos Passos n. 110, pede-nos declarar que absolutamente não «embrulhou» o vigarista e sim não se deixou «embrulhar» entregando-o á policia, onde prestando declarações deixou recolhido ao xadrez o vigarista, retirando-se logo.

O Sr. Meirelles é trabalhador e moço serio.

A questão das tarefas da Central

UMA CARTA ESCLARECEDORA

«Illmo. Sr. redactor d'A NOITE — Cordiaes saudações. — O seu «furo» de hontem, sob o thema «O grande escandalo das tarefas da Central», justifica o pedido que ora lhe faço de, no seu apreciado diario, inserir as seguintes linhas;

Sobre o assumpto não foi o seu jornal seguramente informado, e, por isso, contém o artigo algumas inverdades merecedoras de rectificação; preciso esclarecer principalmente dous pontos e fal-o-ei inversamente para maior facilidade.

Em primeiro logar, meu pae, José Caravelli, a quem tenho a honra de aqui representar, e de cujos negocios sou procurador, não é, absolutamente, «tarefeiro», como hontem classificou V. S. em sua lista, mas sim «empreiteiro», por contracto lavrado na directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil em 12 de novembro de 1910, e, não do ramal de Montes Claros, mas sim no alargamento da bitola da linha do centro, pelo valle do Paraopeba a Bello Horizonte. Necessario se torna fazer no caso justa distincção entre tarefeiro e empreiteiro — aquelle é o que se rege pelas condições geraes, tabellas de preços e especificações approvadas pela portaria do Ministerio da Viação de 5 de maio de 1903, e cuja tarefa, além de obtida por simples requerimento ou concessão verbal, póde «ad libitum» da directoria, ser cessada sem mais preamulos. Empreiteiro, porém, é aquelle cuja funcção assenta primordialmente nas garantias de um solemne contracto bilateral. Este é o caso de meu pae.

O segundo ponto é o que se refere á impressão que V. S. tem da situação do tarefeiro da Central do Brasil; parece que, com a primeira rectificação ficou prejudicada a do segundo; inda assim, merece elle reparo pelo que de semelhante possa existir entre os concorrentes a um mesmo serviço da Central.

Só como que para intensificar a critica acerba, e em parte justa, da imprensa contra a passada administração, se póde comprehender a infundada descripção hontem publicada no seu jornal. Com effeito, basta attentar para a verdade dos factos para concluir logo que um accentuado tom de injustiça empolgou as impressões de V. S.. Que no systema de tarefas, creado pela portaria de 5 de maio de 1903, tenha havido negociatas, é sabido, é notorio, muita personagem obteve sua tarefa só para vendel-a (!); tal, porém, não se deu com a maioria dos tarefeiros e os empreiteiros, cujos esforços e pretenções collimavam não o lucro illicito, mas o emprego de seus capitaes, pequenos ou grandes, mas ganhos honradamente durante quasi uma vida inteira.

Os que obtiveram tarefas e logo as puzeram em leilão, alienaram de si a qualidade de tarefeiro, que «ipso facto» ficou restricta ao comprador. Não são, pois, tarefeiros os que, como disse V. S., tornaram-se ricos de um dia para o outro. Quem tem o seu capital compromettido não póde dispor de meios para a exhibição descripta em seu artigo, maximé tendo-se em vista que, á excepção de alguns poucos privilegiados, não receberam os tarefeiros e empreiteiros desde o inicio de seus trabalhos, o que de direito mensalmente lhes deveria ser pago; facil é verificar que ha tres annos não recebem esses homens um vintem siquer, e nem ao menos medições se lhes facultou sinão agora, por providencia do actual director.

Em taes circumstancias, qual o resultante? O descalabro pelo augmento do capital primitivamente calculado, isto é, pelo accumulo de compromissos e seu progressivo augmento.

Não cabe, pois, nos moldes da justiça a animosidade humoristica com que são sempre referidos os empreiteiros e tarefeiros da Central; a sua situação não é, nem foi de rosas, muito menos nababesca; é, aliás, uma situação que inspira commiseração.

Para evitar sobre o assumpto juizos suspeitos e referencias menos verdadeiras, devo informar que o alargamento da bitola pelo valle do Paraopeba a Bello Horizonte foi autorisado por lei do Congresso (lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909 — art. 18 — VII — letra k); quanto á concorrencia publica não cabia a meu pae indagar; tratava-se de obra autorisada por disposição legislativa e muito bem cabia-lhe o direito de, si possivel como foi, obter o que já muitos tinham alcançado.

Para terminar, Sr. redactor, devo dizer que meu pae não é alfaiate, foi em tempos idos; assim como abraçou indifferentemente varias profissões commerciaes, todas ellas dignas e tendentes ao conforto e educação de sua familia; foi fornecedor do Estado de Minas Geraes desde 1890, tendo nas suas relações com o Estado perdido uma verdadeira fortuna que antes lhe fizera a independencia; pelas suas boas relações e vasto credito tinha e tem idoneidade de mais que sufficiente para arcar com as responsabilidades de uma empreitada. E si V. S. quiz citar uma profissão para na sua disparidade com a de empreiteiro buscar um cumulo de interrogação, attende que o empreiteiro José Caravelli tem um filho engenheiro pela Escola de Minas, e, tão competente, quanto outros para dirigir a parte technica dos serviços de seu pae, e que além delle outro não só medico, como tambem bacharelando e doutorando em direito, isto é, um poucochinho activo para defender os direitos paternos em todo e qualquer terreno! Sem mais, Sr. redactor, sou seu assiduo leitor e amigo — Carlos S. Caravelli.»

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

MADRID, 19 — Informações recebidas de Tanger dizem que é muito critica a situação na região em que a França exerce o seu protectorado.

Numerosos chefes rebeldes pregam a Guerra Santa, havendo serios receios de uma sublevação das tribus daquella região.

LONDRES, 19 — Communicam da ilha de Mytilene, que varias torpedeiras turcas, sob o commando do commandante allemão von Penck, conseguiram escapar á vigilancia da esquadra dos alliados e chegar a Smyrna.

LONDRES, 19 — O "Daily News" diz que os planos do general von Hindenburg fracassaram completamente, devido ás successivas derrotas que os russos infligiram ás suas forças em Przasnyas, Orzyo e Suwalki.

LONDRES, 19 — O correspondente do "Daily Telegraph" em Tenedos, conseguiu entrevistar o almirante francez Cueprate, que o recebeu a bordo do couraçado "Suffren". Nessa entrevista o almirante Cueprate disse áquelle jornalista que um submarino francez tentou imitar a façanha do submarino inglez, que poz a pique o couraçado turco "Mesudieh", fazendo o mesmo ao cruzador allemão "Goeben", conseguindo navegar com exito até perto de Nogara, mas ahi, na occasião em que subia á superficie das aguas, foi avistado pelas baterias turcas que concentraram os seus fogos sobre elle, afundando-o.

A tripolação salvou-se, mas ficou prisioneira dos turcos.

Com o titulo de Investigador Internacional Helios, inaugurou-se á rua Marechal Floriano n. 155 uma associação civil, destinada a prestar assistencia juridica aos seus associados e exercer a policia privada.

Para a consecução do seu objectivo a Helios dispõe de apparelhos aperfeiçoados, taes como machinas photographicas e cinematographicas, microscopio, instrumentos modernos para a verificação das causas dos incendios pelo exame dos escombros, etc., além de dous consultores juridicos e dum corpo de investigadores activos.

A imprensa fez-se representar, havendo troca de brindes entre as pessoas que formaram a selecta reunião.

E' presidente da Helios, o cav. Antonio Macri, commerciante matriculado e proprietario, e são consultores juridicos os Drs. Souza Varges e Milton Arruda.

Os estatutos approvados foram publicados no «Diario Official» de 12 do corrente.

O ESCANDALO DO MEYER

Accusações e defesas

Queixa á policia

CONTINUARA'?

Com relação ao escandalo occorrido á porta do cinema Mascotte, no Meyer, em que Mme. Dulce Guaraná, residente á rua Matheus 19, naquella estação, foi obrigada a ir á delegacia do 19º districto, em consequencia de um conflicto entre o «boxeur» Ignacio de Loyola, appellidado «O turquinho», residente á rua da Alfandega 206, acompanhada de amigos e parentes de Mme. Dulce e o Sr. Alvaro Armani, residente á rua Augusta n. 22, e seus companheiros, diversas têm sido as versões sobre a conducta da policia daquelle districto.

Mme. Dulce queixa-se de ter sido destratada; o Sr. Loyola queixa-se de ter sido preso.

O Sr. Armani vem á nossa redacção e diz que Loyola não esmurrou ninguem, mas foi esmurrado e que a policia procedeu correctamente.

Um Sr. J. Alvim, que mora no Meyer, protesta não ter estado no conflicto.

O Sr. Alvaro Armani, depois do escandalo, apresentou queixa á policia por se achar ameaçado por Loyola e pelos irmãos de Mme. Dulce, pois estes estão dispostos a esmurrar a humanidade toda.

E ahi está uma embrulhada que só á policia compete desembrulhar.

Uma "canoa" proveitosa

Entre os que "embarcaram" está um ladrão que a policia procurava

Os malandros, os desoccupados, soffrem uma seria repressão na zona do 15º districto de policia, cuja delegacia está a cargo do Dr. Olegario Bernardes.

Essa autoridade tem conseguido sanear dos máos elementos que o infestavam o pacato bairro da Tijuca. O Dr. Olegario Bernardes em pessoa, acompanhado dos seus auxiliares, percorre seguidamente á noite os pontos suspeitos da sua circumscripção, fazendo uma verdadeira limpeza.

Esta noite aconteceu ser seguro pela «canôa» policial, que trouxe presos innumeros vagabundos, um ladrão que a policia procurava.

Era o companheiro do autor do roubo de joias de um official de Marinha, preso hontem pela policia do 16º districto, que conseguiu, como noticiámos, apprehender tambem as joias.

O Dr. Olegario Bernardes officiou ao seu collega daquella delegacia remettendo o preso, que é o conhecido amigo do alheio Joaquim Barbosa de Almeida, ou Joaquim Baptista Barbosa.

E' sorte p'ra... burro!

Ainda foi no sabbado que aqui registámos o successo sem exemplo da bem conhecida casa SONHO DE OURO, á avenida Rio Branco n. 158, bem no ponto dos bondes da Jardim Botanico.

O Oscar, o querido Oscar, e mais a sua «mascotte», que é o sizudo Antonio Lima, pequenino no tamanho, mas grande nos feitos e proezas lotericas, haviam vendido nada menos que um premio de 50 contos e varios outros de 1 conto, quinhentos, duzentos, cem mil réis, etc.

Pois nem oito dias são passados e outro successo hontem se verificou, passando das mãos bemfazejas do Antonio Lima para as dos felizes freguezes do SONHO DE OURO os dous premios maiores de 50:000$ e 5:000$ da loteria hontem extrahida.

Agora é só aproveitarem...

O Oscar e o Antonio Lima estão com a mão na massa e amanhã juram que vão distribuir os cem contos da loteria federal.

O SONHO DE OURO já é conhecido como o melhor remedio para a «urucubaca»...

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Amanhã, 20, serão cobradas as prestações dos titulos em moratoria, sendo a primeira de 25 o|o, dos vencidos a 20 de novembro, a segunda de 35 o|o dos vencidos a 21 de outubro, e a terceira dos de 22 de agosto e 21 de setembro.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil para a estação de S. Diogo 1.459 latas e nove engradados de manteiga, 115 caixas e 514 canudos de queijos, dous cestos e 95 jacás de carnes, 142 de toucinho, seis de alhos, 595 saccos, 773 caixas e 340 jacás de batatas, tres caixas de requeijão, tres de doces, 80 saccos de milho e 15 de feijão; para a estação de Alfredo Maia, 80 latas de manteiga, duas caixas e 178 canudos de queijos, e para a estação Maritima, 113 saccos de milho, 2.013 de feijão, 44 de arroz, 133 fardos de xarque mineiro, 150 volumes de fumo, nove quartolas de sebo e cinco rolos de sola.

—— A' firma Domingos Corrêa, estabelecida com o commercio de madeiras á rua do Rosario 99, que estava em concordata preventiva com os seus credores, foi decretada a fallencia, pelo Juizo da Terceira Vara Civel.

—— Pelo vapor «France» chegaram de Marselha 2.300 caixas de vermouth, 110 de agua, 310 de azeite, 10 de sabão, 50 de leite, 84 de agua-flor, quatro de chocolate, 10 barricas de amendoas, cinco barris de oleo e dous fardos de fumo.

—— Pela E. F. Leopoldina, para á estação da Praia Formosa, chegaram 2.223 saccos de milho, sete latas de manteiga, 28 saccos de feijão, 20 de fubá, 22 jacás, 16 caixas e 36 saccos de batatas, 10 amarrados de esteiras, e um rôlo de fumo, e para a Cantareira, 1.566 saccos de assucar.

—— O Sr. Manoel Guerra de Moraes requereu ao Juizo da Primeira Vara Civel, a verificação de um credito com os Srs. Vicente Alampi & C.

—— O «Itaipava», trouxe de Pelotas, 200 fardos de alfafa; de Imbituba, 80 saccos de feijão; de Itajahy, 268 caixas de banha, 16 de manteiga, e uma caixa de toucinho; de Iguape, 315 saccos de arroz; de Cananéa, 59 saccos de arroz; de Paranaguá, 20 barricas de cêra, e de Ubatuba, cinco jacás de frutas.

Os desherdados na vida

Contámos hontem a triste historia do menor Lear Teixeira Alves, abandonado pelos seus parentes na delegacia do 17º districto.

Hoje appareceu áquella delegacia D. Rita Teixeira, mãe do menor, e declarou não o ter abandonado, embora Lear esteja ao Deus dará desde fevereiro, resolvendo-se a leval-o em sua companhia.

D. Rita accrescentou que Lear é que sempre fugia da sua casa e que ella estava cansada já de procural-o.

A exploração do feijão preto

Os consignatarios de feijão preto do Rio Grande do Sul, apezar desse genero ser vendido em Porto Alegre, por 60 kilos, no cáes, ao preço de 18$500 a 19$500, telegrapharam aos seus representantes em nossa praça, limitando o preço do genero de 36$ a 40$, segundo a procedencia e qualidade.

A gare da Central esteve hontem á tarde em polvorosa

O ingresso de passageiros na «gare» da Central foi feito hontem á tarde debaixo de grande balburdia.

De vez em quando (no tempo do Sr. Frontin era a mesma cousa) a directoria da Central lembra-se de exigir a apresentação dos bilhetes das pessoas que vão embarcar, para a respectiva picotação.

Mas os dous funccionarios encarregados desse serviço não lhe podem dar vasão.

Dahi os protestos, o tumulto, as vaias, o escandalo.

Hontem á tarde a cousa esteve assim. Innumeras familias foram obrigadas a perder suas passagens e appellar para os bondes da Light, tal a situação em que estava a «gare» da Central.

Para entrar ali, levavam-se, pelo menos, uns dez trambolhões, além de ouvir os improperios de alguns protestantes menos educados.

Si um é muito, quan[to] mais tres...

Uma conflagração em famil[ia]

A' rua Vista Alegre n. 44, reside o velho Frederico Lopes com sua familia.

Vivem todos sempre ás voltas com a policia do 9º districto.

A principio era por causa da Maria Lopes, filha do velho, que teimava em namorar um moço contra a vontade da familia.

Afinal, não conseguindo nada, deixaram o moço a menina casar...

O apaixonado desta, então casado, e com ella ás ordens, não quiz mais trabalhar.

Os irmãos de Maria, Alberto Lopes e Frederico Lopes Filho, achando que tinham muito direito, tambem se desempregaram...

E começou a Maria a trabalhar numa fabrica na avenida Rio Branco, para sustentar os dois.

O velho Frederico revoltou-se contra a exploração que faziam com a pobre mocinha e deixou explodir toda sua justa colera.

Foi o diabo. Revoltaram-se todos e o velho apanhou.

Ferido, todo cheio de sangue, Frederico foi medicado pela Assistencia, emquanto a policia prendia os filhos e o genro perversos.

PEQUENOS FACTOS DE TOD[OS] OS DIAS

Pela manhã, quando pretendia embarcar num bonde em movimento, na rua C..., á praça do 9º batalhão do Exercito, Antonio José da Silva caiu, contundindo-se bastante.

Medicada pela Assistencia, foi internado no Hospital Central do Exercito.

—— José Caetano Linhares, empregado do Entreposto de São Diogo, onde exerce a profissão de carregador de carnes verdes, é um desordeiro terrivel, mormente quando se embriaga.

Afeito ao crime, pois já cumpriu uma pena de 21 annos de Correcção, por crime de morte, Linhares não respeita nem ás autoridades policiaes.

Hontem, como estivesse muito embriagado e a promover desordens, foi preso pelo soldado da Força Policial n. 28... da 1ª companhia do 4º batalhão.

Ao receber voz de prisão Linhares virou «bicho», rasgando a tunica do policial que tambem entrou nos cascudos.

E foi preciso até o auxilio da «cinta alegre».

—— Alfredo Duarte e Angelo Pinto, são dous «piratas» é que gostam de andar de automovel de graça.

Hontem, depois de um passeio á pela Avenida, tomaram um lindo «landolet» e mandaram andar.

Rodaram muitas horas, mas no fim não queriam pagar o «chauffeur».

O prejudicado chamou um guarda civil, que levou os espertalhões para o 1º districto de policia.

—— João Teixeira, de 38 annos e residente á rua Senador Euzebio n. 44, é um homem covarde.

Hontem, foi elle preso em flagrante quando esbordoava o menor Manoel da Silva.

Teixeira foi recolhido ao xadrez do 1º districto policial.

—— Na madrugada de hoje, os gatunos penetraram na casa da rua Capitão Mattoso n. 82, em D. Clara, onde reside o inglez James Hande, trabalhador da estiva, furtando uma machina de costura, um despertador, um relogio e corrente de metal amarello e outros objectos.

A policia do 23º districto tomou conhecimento do facto.

—— Deocleciano de Campos Azevedo, pardo, brasileiro, 28 annos, casado, residente á rua Teixeira Pinto n. 167, estação do Encantado, depois de fortemente alcoolisado tentou contra a existencia, ingerindo uma dóse de sal de azedas.

Soccorrido pela Assistencia, foi posto fóra de perigo.

As autoridades do 20º districto tiveram conhecimento do facto.

—— A's 11 e meia horas, na rua Uruguayana, proximo á travessa do Rosario, chocaram-se o bonde linha Estrada de Ferro, tendo como motorneiro Eugenio Rosario e o automovel n. 1.033, dirigido pelo «chauffeur» Bordanza Luigi, ficando com avarias.

A policia do 3º districto tomou conhecimento.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 305, extrahida hoje:

Numero	Premio
1612	100:000$
18983	20:000$
40585	10:000$
10189	5:000$
27794	[illegible]

Premios de 200$000

12367	21305	4465	46779	[illegible]
42550	24605	10823	10571	[illegible]
42868	3401	1036	31060	[illegible]

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	612	Burro
Moderno	098	Vacca
Rio	600	Vacca
Salteado		Elephante

Para amanhã:

LIMA BARRETO (4)

Numa e a Nympha

(Romance da vida contemporanea, escripto especialmente para A NOITE)

> «Cette nation (l'Egypte) grave et serieuse connut d'abord la vraie fin de la politique, qui est de rendre la vie commode et les peuples heureux.»
>
> *Bossuet.*

— Não, nunca escrevi. Por que? respondeu a mulher com algum estremecimento na voz.

— Por que?... Porque tem muita cousa que você escreveu melhor do que eu.

— Pois você póde ficar certo de uma cousa: escrevi o que está no teu rascunho, modificando uma ou outra cousa, naturalmente.

Obtida a approvação do sogro, Numa estudou o discurso como si fosse um papel de theatro. Não era sem antecedentes o processo; e elle o soube empregar magnificamente, pois a Camara admirou-o e o seu successo foi grande e notado em toda a cidade.

Quando terminou, recebendo abraços, ouvindo aqui e acolá commentarios, a sua lembrança, ia para a casa paterna, lá no seu Estado longinquo; e agora, passada a emoção da estréa, colleccionando parabens e olhares admirativos, naquella rua que sagra as celebridades nacionaes, as recordações lhe voltavam mais vivas e mais cheias de ternura.

Recordou-se bem da casa de seu pae, das suas difficuldades, das suas ancias e sobresaltos para se prevenir contra os chefes politicos que lhe queriam sempre arrebatar o emprego. Subia um partido, descia outro; os Castriotos reconciliavam-se com os Ciceros; os Ciceros deixavam os Castriotos e iam para os Coimbras; e sempre seu pae tinha que adivinhar essas marchas e contra-marchas, essas reconciliações e separações, para manter o seu emprego, sem poder abster-se, obrigado a tomar partido para a sua propria segurança.

Lembrava-se bem da casa, baixa, caiada, meio de telha vã meio forrada, com um largo quintal, tendo, aqui e ali, uma arvore, um cajueiro e os urubu's teimosos misturados com as aves domesticas. E agora? Habitava um palacio, no meio da abundancia, ao lado de uma linda mulher bem educada, onde iria?... Muito póde a formatura! Si elle não se fizesse doutor, que seria?... Bem lhe pareceu desde menino, que a carta era a chave da riqueza, uma chave magica a abrir todas as fechaduras da vida, suavemente, docemente, rapidamente, sem o mais tenue ruido.

Tinha saber? Não sabia. Tinha talento? Não sabia. Que é que sabia ao certo? E' que era formado. Examinou toda a sua vida de juiz e as claudicações lhe vieram com afiada nitidez. Devia ter procedido de outra fórma? Devia; mas que lhe adeantava? Ficar lá pelo interior a vegetar em logarejos. O que elle sentia bem, o que lhe tocava, o que penetrava nelle, não eram as faltas do cumprimento dos seus deveres; era a sensação de que estava em uma grande cidade, que tinha uma casa, que o dia de amanhã estava garantido e para viver não precisava esforçar-se. De resto, discursando hoje, falando amanhã, a ascensão era certa; e elle que quizera algum, tinha muito; e elle que não ambicionara a celebridade, era celebre; e elle que não procurara os livros, os livros o elevaram.

Olhou um pouco a mulher, e alguem, quando passavam, disse perceptivelmente: o triumpho é delle, mas a gloria é della.

Edgarda, distraida da multidão, olhando aqui e ali sem ver, continuava a caminhar com segurança e com uma grande alegria em todo o rosto. Em breve estavam na saleta pretenciosa, onde é de bom gosto tomar chá. Era um luxo novo da cidade, um luxo bem nosso, barato e cauteloso.

Lá, após o passeio, encontravam conhecidos; e, como sempre, achavam já sentados a uma das mesas caitas, Mme. Forfaible, esposa do general do mesmo nome, acompanhada de uma amiga, e o primo Benevenuto.

— Não sabe, foi logo dizendo este ultimo, como me agradou o seu discurso. Ha muito pensamento nelle, muito estudo...

O deputado sorriu convencido e respondeu:

— Muito obrigado! Muito obrigado!

Mme. Forfaible concluiu:

— O doutor deve levar em muita conta a opinião do Dr. Benevenuto. Elle é desinteressada, perfeitamente desinteressada... Não é de official do mesmo officio...

— Sei bem, minha senhora. Sei bem.

A Numa seguiu-se Edgarda:

— Como vae o general, Annita?

— O general! Vae bem, vae bem.

Benevenuto indagou, então:

— Não foi para o Supremo?

— Qual! acudiu a mulher. Qual! Eu não dizia até agora que a cousa peor deste mundo é o official do mesmo officio? Pois bem: meu marido é um dos generaes mais illustrados e de mais serviços no Exercito. Até hoje, até hoje, ainda não o fizeram marechal nem ministro do Supremo Tribunal. E' isto! Entretanto nomearam o Castello que escreve corneta com «qu».

— Minha senhora, posso garantir-lhe que me interessei muito...

— Olhe, Annita, disse Edgarda, não havia dia que não lembrasse a Numa, que não deixasse de recommendar teu marido a papae.

— Sei bem, disse Mme. Forfaible, que a culpa não é dos civis. E' dos collegas, doutor; é dos collegas... Bem fez o Dr. Benevenuto que não quiz ser nada.

— Não sou eu quem não quer, minha senhora; são os obstaculos. A minha vocação não é para esse «steeple-chase» de pistolões, choradeiras, emprestimos, intrigas, abdicações, pedidos, mofinas... Para isso, ha uma raça especial... Eu...

Numa interveiu:

— E' mesmo um tormento! E as injustiças? Já no meu curso, não me deram a medalha! Mas tenho trabalhado para mais! Esta sabe bem.

A mulher foi ao encontro do marido, dizendo angelicamente:

— A questão é esperar. Paciencia... Não é só um caminho que leva a Roma.

— O doutor, disse então Benevenuto, póde gabar-se de ter muita paciencia. As injustiças não lhe fazem mossa.

— Já estou habituado com ellas.

— E' uma grande vantagem na nossa vida, continuou o primo. Sem esse habito, não se ia para deante... Eu sei que, ás vezes, a gente se revolta...

— Eu! exclamou Numa. Eu! Não me revolto nunca. Trabalho, trabalho e consigo.

A amiguinha de Mme. Forfaible falou por ahi, timidamente:

— Quem tem talento, como o doutor, consegue tudo.

— Não é tanto assim, menina! fez Mme. Forfaible, com alguma irritação. O talento serve muito, não ha duvida; mas é para ajudar.

Calaram-se e puzeram-se a tomar o chá que estava nas chicaras.

II

O ar estava translucido e fino. A manhã ia adeantada mas tinha ainda um pouco do encanto das primeiras horas. Botafogo é dos logares do Rio de Janeiro aquelle em que mais agradavel é o amanhecer. A proximidade do mar e a visinhança das altas montanhas cobertas de vegetação, quando o sol é meigo, ahi pelas primeiras horas do dia, casam-se, unem-se, fundem-se sob a luz macia e o céo azul, de tal fórma, que o encanto da manhã é inesquecivel. Esquecemo-nos da aspera e violenta atmosphera das outras horas e mesmo de certas manhãs; deixamo-nos envolver na tenue e carinhosa gaze azulada do momento, totalmente, inteiramente, corpo e alma, idéas e sonhos, como si nos preparassemos para supportar os outros bravios instantes do dia.

Naquelle dia amanhecera soberbo e quem andasse pelo arrabalde, pouco notaria as pretenciosas fachadas das casas, os gradis pelintras dos jardins, o movimento da criadagem, dos banhistas, para só aspirar o ar, aspirar e vel-o, e tambem as flores daquelles prudentes jardins minusculos que bem medem a nossa riqueza, a nossa magnificencia e o nosso luxo.

As palmeiras farfalhavam suavemente na rua Paysandu' levando o mar para a montanha e trazendo a montanha para o mar; as arvores estremeciam na atmosphera e todos pareciam contentes. Os criados tagarelavam em grupos, cestos ao braço, mais animados para o arduo serviço; os caixeiros olhavam as cozinheiras com a ternura da manhã; os collegiaes caminhavam brincando para as escolas; as patroas não tinham no rosto o enfado necessario do matrimonio; e os maridos, de volta do banho de mar, tiritavam alegres, sorridentes, esperançados nos seus negocios. A jocundidade da manhã porejava nas pessoas e nas cousas.

O «Director do Diario Mercantil», muito interessado no negocio da venda da Estrada de Ferro de Matto Grosso, tinha resolvido procurar Numa Pompilio, naquella manhã. Demandara á casa do deputado, sem notar a innocencia e a bondade do momento e da paysagem, preoccupado com a transacção, desprezando as arvores, o mar, as montanhas, as flores e a gente.

Fuas Bandeira era portuguez de nascimento e desde muito se achava no Brasil, dirigindo jornaes. Homem intelligente, não era nem ignorante nem instruido. Tinha a instrucção e a intelligencia de homem de commercio e puzera na sua actividade jornalistica, o seu espirito e educação commercial. Escrevia, mas escrevia como um guarda-livros habil. A influencia da correspondencia sentia-se bem na sua redacção, e economia de pontos, periodos longos, procurando dizer tudo sem suspender a penna.

(Continua)

SPORTS

Luta Romana

O 6.º campeonato

Albert le Boucher, é preciso que se diga, a par dos seus processos desleaes de luta é conhecedor dos melhores e de escola do sport greco-romano. Hontem deixou bem provadas essas qualidades, na continuação da luta com Youssouf. O turco, pela sua habilidade e pela sua força, tem sido considerado como o terror da "troupe". Pois bem: Le Boucher enfrentou-o com galhardia, respondendo aos seus golpes de mestre com uma rara habilidade.

Hontem, tivemos a impressão de um Coliseu da antiga Roma: eram bem o leão e o touro que lutavam!

Os primeiros dez minutos foram gastos com os cumprimentos, as guardas e alguns golpes de importancia, havendo entre elles uma "prise de tête" do francez no turco, que este inutilizou pela sua força.

Nos segundos dez minutos devemos notar: uma "prise de ceinture" de Le Boucher, que o suor do adversario nullificou, fazendo escorregar-lhe as mãos; uma "prise d'épaules" do mesmo Le Boucher, da qual Youssouf se livrou bellissimamente por um "ramassement", tornando a luta delirante.

Houve, tambem, uma nota comica: ao dar Youssouf uma "ceinture arrière" em Le Boucher, este, por sua vez, cego e impulsivo, segurou o juiz Cesario, com o mesmo golpe, rolando os tres sobre o tapete. Foi precisa a intervenção de Gallant para repor a luta nas suas indispensaveis condições.

Findando o tempo e não sendo a peleja decidida, será ella continuada hoje, sem descanso.

Foi, sem a menor duvida, a melhor luta da temporada.

Si houver tempo, serão feitas, tambem hoje, as duas outras lutas annunciadas para hontem.

Football

O Sport-Club Mackenzie convida todos os socios quites a se reunirem amanhã, ás 19 1|2 horas, em sessão, na sua séde em Todos os Santos para a eleição dos cargos actualmente vagos na directoria.

Tratar-se-á tambem, nesta sessão além de eliminações e admissões de novos socios de interesses geraes e urgentes do club.

Esgrima

Amanhã, conforme já antecipámos, terá logar no salão nobre do "Jornal do Commercio", ás 20 1|2 horas, promovida pelo eminente mestre de armas Sr. Giorgio Occhipinti, uma brilhante "épée" de esgrima.

O programma constante de assaltos a armas brancas por diversos reconhecidos mestres, damos a seguir:

1º assalto a florete — Vicente Occhipinti "versus" Frederico Surdi.

2º assalto ao sabre — Tenente Luiz Gaudie Ley "versus" Alfredo de Sinnes Enéas.

3º, lição demonstrativa — Professor Giorgio Occhipinti "versus" Lake-Lake.

4º, assalto "au epée de combat" — Aspirante Zoroastro Firmo "versus" aspirante Oswaldo Rocha.

5º, assalto ao sabre — Professor J. A. de Magalhães Padilha "versus" commandante Plinio da Rocha.

6º, assalto ao florete — Professor Giorgio Occhipinti "versus" professor Jacob Nogueira.

7º, assalto ao florete — Luiz Affonso "versus" Lake-Lake.

8º, assalto ao sabre — Zoroastro Firmo "versus" Oswaldo Rocha.

9º, assalto "au épée de combat" — J. A. Magalhães Padilha "versus" Curti Plinio da Rocha.

10º, assalto ao florete — Professor Giorgio Occhipinti "versus" professor Jacob Nogueira.

11º, assalto ao sabre — Professor Jacob Nogueira "versus" professor tenente Aragão.

12º, assalto ao sabre — Professor Giorgio Occhipinti "versus" professor Jacob Nogueira.

Esta festa terá a assistencia do Sr. presidente da Republica, ministros e diversas autoridades do Estado.

Tiro

Stand: rua Fonte da Saudade (Lagôa Rodrigo de Freitas)

Não tendo sido levado a effeito domingo ultimo, o annunciado torneio de tiro ao vôo, foi em sessão de directoria, hontem realisada, deliberado ser o mesmo realisado no proximo domingo, 21 do corrente, obedecendo ás seguintes bases:

Séries illimitadas a 17 metros em pratos ascendentes — Inscripção com direito a tres séries, 5$; séries supplementares, 1$000.

O torneio será iniciado ás 8 1|2 horas em ponto e encerrado ás 11 horas, sendo aos detentores das tres melhores séries conferidos como premios: ao 1º, um artistico relogio "pressepapier", em marmore; ao 2º, artistica medalha de prata, e ao 3º, uma "mignonne" medalha de prata dourada.

Para os effeitos da apuração, só será contada a melhor série de cada atirador.

Este projecto reune innumeras novidades para os "habitués" do "tir aux pigeon", pois já ha dous domingos, algumas surpresas têm sido constatadas, em que noveis atiradores têm sobrepujado os velhos mestres.

A sociedade, já tem em "stock" cartuchos de calibre 12 m|m, podendo ser os mesmos procurados na séde social, pois, no "stand" será mantido o preço de 300 réis por cartucho.

A directoria espera o comparecimento de todos Srs. atiradores, pois a disputa a que têm sido submettidos estes torneios em séries illimitadas, é altamente efficaz como "training" para o grande campeonato que será disputado mui proximamente, e em que deseja ver alcançado o "record" em séries de tiro sobre pratos.

Noticiario

Hontem, mais uma vez esteve reunida em sessão deliberativa a directoria do prado de S. Francisco Xavier, afim de resolver principalmente sobre o "quantum" dos premios a serem distribuidos na sua vindoura temporada.

Da sessão, que foi secreta, o resultado só será dado á imprensa, hoje, á tarde, e em hora que não alcançará mais o nosso noticiario.

Apezar do sigillo, entretanto, alguma cousa transpirou e com visos de verdade.

Assim, por exemplo, sabe-se que o prado fluminense fará realisar durante a sua estação hippica onze grandes provas das quaes seis serão destinadas aos nacionaes e quinze classicos, sendo que sete se reservarão aos nacionaes.

Antes de mais, deixemos aqui os nossos applausos, a se realisar o prognostico, aos dirigentes do nosso velho hippodromo pela franca protecção dispensada á nossa criação nacional.

Quanto aos premios, diz-se, nada de definitivo resolveu nem resolverá a directoria antes da sua primeira corrida que lhe servirá de experiencia e guia para a estipulação.

Nesta corrida, isto é no seu "meeting" de abertura de temporada no proximo dia 4 de abril, o projecto de inscripção, que será conhecido segunda-feira proxima, trará pareos com premior de 1:600$ e 1:800$ e um com o premio de 2:000$000.

Conforme, então, a compensação que tiver o prado Fluminense, o movimento de apostas e enthusiasmo, manterá, abaixará ou augmentará o valor destes premios. Ha ainda o boato que se tornará, fatalmente, realidade amanhã, quando a directoria fizer conhecidas as suas deliberações, de que os classicos e grandes premios soffrerão um córte de 20 °|° no seu estipendio mantido até aqui.

— Esteve reunida, hontem, tambem, para tratar do mesmo assumpto, a directoria do Derby-Club, houve discussões acaloradas, propostas e contra-propostas a respeito dos premios, de inscripções, nada ficando resolvido, a não ser a acceitação do Sr. Silvino Motta para o continuo da secretaria em substituição ao fallecido José Maria Netto.

Para a proxima quinta-feira está annunciada nova sessão deliberativa que forçosamente será efficiente.

— Seguiu hoje para S. Paulo o jockey Miguel Torterolli, que ali vae dirigir Carovy, no pareo "Imprensa", e Guaporé, no "Classico Raphael de Barros.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

O Sr. Dr. Bartholomeu Portella.

O Sr. Dr. Cyro Costa.

O Sr. commendador José da Costa Pimenta.

Mlle. Lolica Lobo, filha do Sr. J. J. Ferreira Lobo.

O Rev. padre José Affonso Rocha.

O Sr. Dr. José Faustino da Veiga, clinico no Rio Grande do Sul e progenitor do nosso collega de imprensa Dr. Carlos da Veiga Lima, escriptor e homem de letras, clinico nesta capital.

A menina Lael, filha do Sr. Dr. Carlos Pontes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Alexandre Braga, commerciante no Estado de Pernambuco, que se acha á negocios nesta capital.

— Faz annos hoje Mlle. Cornelia Lugtenberg, filha do Sr. Jean Lugtenberg, engenheiro hollandez e um dos constructores do Palacio da Paz, em Haya.

— Passa hoje o anniversario natalicio do commendador José Pedro dos Santos.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento do Sr. Dr. Alvaro Werneck, advogado no nosso fôro, com Mlle. Maria Elisa de Frontin, filha do Sr. Dr. Paulo de Frontin.

— Realisa-se amanhã o enlace matrimonial de Mlle. Laudecena Borges Guimarães, filha do Sr. José Borges Guimarães e de D. Maria Dulce Guimarães, com o Sr. Eugenio de Souza Jordão, funccionario da Saude Publica.

O acto civil realisa-se ás 13 horas, na 6ª Pretoria, e o religioso, ás 15 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, pelo conego João Evangelista da Silva Castro.

— Casa-se amanhã Mlle. Arminda Julia de Souza, filha do negociante Sr. Custodio Pinto de Souza e D. Anna Julia de Souza, com o Sr. Augusto dos Santos, socio da firma Souza & Santos.

— Em Nictheroy, realisa-se hoje o enlace matrimonial do cirurgião dentista, Sr. Agenor Quaresma de Moura, com Mlle. Dulce Medeiros de Araujo, sobrinha do Sr. Arthur Adelino Calheiros de Miranda, chefe de secção da Directoria de Fazenda do Estado do Rio.

NASCIMENTOS

O lar do Dr. Antonio da Costa Pires, casado com a Exma. Sra. D. Olga de Lara Pires, foi hontem enriquecido com o nascimento de um filhinho.

O Dr. Antonio Pires é official de gabinete do chefe de policia.

FESTAS

Com grande brilhantismo e escolhida concorrencia, teve logar no Centro Catholico Petropolitano, no domingo ultimo, mais uma bella sessão de chá elegante.

Ainda perdura no espirito dos que tiveram a ventura de assistir a esse festival a agradavel impressão deixada pelos maviosos trechos de musica executados ao piano pela professora do nosso Instituto D. Alcina Navarro e sua discipula Mlle. Nadya Soledade e ao violino, por Mlle. Sylvia Navarro, filha de D. Alcina.

Mlles. Nadya e Sylvia foram alvo de intensos applausos, e tanto estas como aquella receberam da directoria do Centro os mais sinceros agradecimentos, por terem concorrido para o excepcional realce dado a essa festa.

Antes de fecharmos esta noticia, cumpre que digamos que foi devida aos bons esforços de madame e demoiselles Salles Guerra, a presença da professora D. Alcina e de suas discipulas a essa reunião e o Centro Catholico Petropolitano guardará por isso profundo agradecimento á distincta familia Salles Guerra.

VIAJANTES

Regressaram hoje da Parahyba e foram recebidos a bordo do «Ceará», por grande numero de amigos e correligionarios politicos, os Srs. senadores Walfredo Leal e João Lopes Machado.

— Embarca amanhã, para o Pará, no paquete «S. Paulo», em goso de licença o funccionario da policia, Sr. major Antonio Luiz da Silva.

— Está nesta capital, hospedado no hotel dos Estrangeiros, onde tem sido muito visitado, o Sr. Domingos de Oliveira Alves, consul do Brasil em Cardff, recentemente removido do Salto Oriental.

— Seguiu hoje para Petropolis, de onde regressará na proxima semana, o Sr. marechal Francisco de Paula Argollo, em companhia de sua Exma. esposa.

ENFERMOS

Aggravou-se, infelizmente, nestes ultimos dias, o estado de saude do venerando coronel João José Zamith, funccionario da 2ª Vara Federal, desta capital.

O Sr. coronel Zamith acha-se em Friburgo, na residencia de seu filho Dr. Julio Zamith, onde, na semana passada, soffreu melindrosa intervenção cirurgica. A' sua cabeceira acha-se seu filho Dr. Alvaro Zamith, medico de Hygiene aqui no Rio.

COMMERCIO

Balanço em 31 de dezembro de 1914, da Sociedade Anonyma «A Popular»

ACTIVO

Accionistas	103:000$000	
Moveis e Utensilios	4:531$100	
Thesouro Nacional	50:000$000	
Valores caucionados	20:000$000	
Juros a receber	1:250$000	
Caixa	1:466$170	
Segurados	21:533$800	
Contas correntes	21:054$620	
Lucros e perdas	12:428$750	238:284$440

PASSIVO

Capital	200:000$000	
Titulos da Divida Publica	6:272$600	
Caução da directoria	20:000$000	
Peculios	7:256$400	
Contas correntes	4:755$440	238:284$440

Parecer do conselho fiscal

O conselho fiscal da Sociedade Anonyma de Seguros, por Peculios e Rendas «A Popular», tendo examinado as contas e papeis referentes aos negocios da dita sociedade, encontrou tudo de perfeito accordo com a sua escripturação e é de parecer que sejam approvadas suas contas.

A digna directoria em seu relatorio vos esclarecerá do movimento da Sociedade durante o anno findo.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1915.

Alberto Silvares.
Fausto de Almeida.
Fernando de Souza Esquerdo.

Secção Ineditorial

O Mosteiro de S. Bento ao publico

Periodicamente, com insistencia digna de melhor causa, surgem na imprensa desta cidade noticias relativas ao apparecimento de titulos que, uma vez conhecidos, dariam em consequencia nada mais, nada menos que a reforma dos accordãos do Egregio Supremo Tribunal Federal, que condemnaram a União a restituir ao Mosteiro de São Bento o dominio e a posse de terrenos e edificios na ilha do Governador, onde estão situadas as Colonias de Alienados, objecto de contenda movida pelo Mosteiro de São Bento contra a União Federal e já soberana e definitivamente julgada em seu favor.

Sempre que essas noticias surgiam, quer com a responsabilidade do governo, por quaesquer dos seus membros, quer com o endosso dos seus advogados officiosos, o Mosteiro se deu pressa em fornecer-lhes meios de exhibirem esses decantados documentos, promovendo para esse fim o andamento do processo onde deveriam ser exhibidos.

Assim, a acção demorou dez annos, tempo mais que sufficiente para que esses documentos fossem exhibidos e apreciados pelo Collendo Tribunal.

Nella funccionaram nada menos de quatro eminentes procuradores da Republica e nenhum se lembrou de exhibir esses tão falados documentos, que haviam de confundir o Mosteiro e dar por terra com as suas pretenções.

As decisões do Egregio Supremo Tribunal, apezar das suas modificações numerosas, por morte e aposentadoria de juizes, não variaram; a causa tem sido julgada, no seu longo decurso, por cerca de dez juizes novos.

Esses famosos documentos continuaram encalhados, desconhecidos, anonymos, tão anonymos como os seus descobridores.

Agora surge de novo a versão segundo a qual no Archivo Publico se descobrira, graças á arguCia de uma das suas commissões de inquerito, que documento ha que fôra sonegado quando o Mosteiro propoz a acção contra a União Federal.

Esse documento, dizem os jornaes que deram curso ao novo boato, é de ordem a modificar a decisão soberana do Supremo Tribunal, como si essa decisão não fosse irrevogavel e irretractavel.

Ao Mosteiro de S. Bento pouco importa esse documento, já tão annunciado e nunca exhibido e si bem que puramente moral seja agora seu interesse no pleito, de seu dever julgou requerer a abertura do inquerito para apurar a quem cabe a culpa da sonegação que não lhe aproveitou.

Para esse inquerito não arrolará testemunhas, pede, entretanto, desde já e muito empenhadamente a todos os que possam esclarecer a pendencia que lhe avisem para serem arrolados como testemunhas.

Si esse inquerito lhe for negado, promoverá processo contra os jornalistas que deram curso ao boato, por crime de calumnia, para deste modo fornecer-lhes ensejo da prova. Só para esse fim.

O que o Mosteiro tem em vista não é vingar-se, não é castigar, é desfazer uma balela e salvar a sua propria reputação. — MOSTEIRO DE S. BENTO.